

Comissão de alto nível averiguará denúncias de irregularidades ocorridas na Petrobrás

MARECHAL OSVINO FERREIRA ALVES EMPOSSADO NA PRESIDÊNCIA DA EMPRESA ESTATAL

RIO, 28 (OE) — Acamado sob prescrição médica, e acometido de forte depressão nervosa, o Gal. Albino Silva não compareceu a CPI sobre assuntos de petróleo para continuar o depoimento ontem iniciado. O Gal. Albino ficou até a ma-

drugada, em despachos com o Presidente João Goulart e Ministro de Minas e Energia no Palácio Laranjeiras. Por outro lado, anuncia-se que ainda hoje deverá ser empossado na presidência

da Petrobrás, o Marechal Osvino Ferreira Alves.

OSVINO NA PRESIDENCIA

RIO, 28 (OE) — O Marechal Osvino Ferreira Alves,

foi empossado hoje na presidência da Petrobrás. Conforme se noticiou o Presidente João Goulart aceitou os pedidos de exoneração do Gal. Albino Silva e dos srs. Jairo Faria, Hugo Régis e Alfredo de Andrade, dos cargos de presidente e diretores da Petrobrás, respectivamente. A notícia da exoneração foi divulgada pelo Palácio das Laranjeiras na manhã de hoje, depois de uma reunião entre o Presidente João Goulart, o Ministro das Minas e Energia e o Gal. Albino Silva.

ções que fez ao Gal. Albino Silva, também afastado da presidência da empresa. O Gal. que por sua vez acusou o sr. Jairo Farias e outros diretores de haver praticado diversas falcatruas, e estarem a serviço da infiltração comunista na empresa estatal, não deu prosseguimento ao seu depoimento esta manhã, como estava previsto. Conforme divulgamos em edições anteriores, seu médico alegou que ele se encontra sob forte depressão nervosa. A comissão parlamentar de inquérito, está reunida para prosseguir na apuração das irregularidades na Petrobrás.

siência da República, distribuiu na manhã de hoje a seguinte nota: "O Sr. Presidente da República, após receber em conferência o Gal. Albino Silva no Palácio das Laranjeiras, resolveu aceitar o pedido de exoneração que lhe fez, do cargo de Presidente da PETROBRAS. Na mesma oportunidade, o chefe da Nação acolheu idêntica solicitação dos Diretores da empresa, srs. Jairo Farias, Hugo Régis e Alfre-

do Andrade, nomeando presidente e diretor da entidade o Marechal Osvino Ferreira Alves e o Gal. Augusto da Mata, respectivamente.

Funcionários da PETROBRAS, responderão pelo expediente das demais direções, até ulterior deliberação. Por expressa recomendação do Presidente João Goulart, o Ministro Oliveira Brito, das Minas e Energia, designou o Engenheiro Hélio de Almeida, para pre-

sidir a comissão de alto nível, que averiguará denúncias de irregularidades, que teriam ocorrido na PETROBRAS e apresentará sugestões, visando a normalização da vida na empresa. Ao tomar estas medidas, o Governador não antecipa julgamentos de pessoas ou de fatos, mas tem presente a indeclinável necessidade de defender o monopólio estatal do petróleo e de resguardar os interesses da Petrobrás, que são, acima de tudo, um patrimônio inalienável do povo brasileiro".

Inaugurado em Florianópolis o Centro de Treinamento Agrícola



Com a finalidade de formar profissionais em Agricultura foi inaugurado, na última segunda-feira pelo Governador Celso Ramos, o CETRE (Centro de Treinamento), construído em acordo realizado entre a Secretaria de Agricultura PLAMEG e Acaresc. Ao ato compareceram altas autoridades estaduais, personalidade ligadas à Agricultura, Jornalistas e convidados. Na ocasião usou da palavra o Dr. Glauco Olinger, Diretor-Presidente da ACAREC e Assessor de Agricultura do Governo, explicando os objetivos do Centro Prático de Treinamento, onde se realizarão cursos intensivos, essencialmente práticos, a jovens e adultos, preparando-os para o trabalho agrícola. No CETRE, afirmou ainda o Diretor da ACAREC, o agricultor recebe alojamento, refeições e aulas de agricultura e pecuária. Discursou, em seguida, o Dr. João Napoleão de Andrade, Presidente da ABCAR, enaltecendo a iniciativa governamental que muitos be-

nefícios trará à classe rural de Santa Catarina. Por último falou o Governador Celso Ramos dizendo de sua satisfação em inaugurar aquele organismo, aprimorando o Ensino Agrícola em nosso Estado, que é um dos itens do programa de Agricultura de sua Administração.

Nos flagrantíssimos pode-se observar o prédio principal do CETRE e o momento em que as autoridades, acompanhadas do Dr. Glauco Olinger, visitavam as instalações do Centro de Treinamento, destacando-se: Governador Celso Ramos, Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Ivo Guilhon; Secretário Elpídeo

Barbosa, da Educação; Secretário Celso Ramos Filho, da Viação e Obras Públicas; Dr. Nelson Abreu, Chefe da Casa Civil; Desembargador Alves Pedrosa; Dr. Waldir Macuco, Diretor do Tesouro do Estado. Presentes também o Prof. Alcides Abreu, Presidente do BDE; Eng. Aníto Zeno Petry, Diretor-Presidente do DAES; Deputado Ivo Silveira, Presidente da Assembleia Legislativa; Secretário Doin Vieira, da Fazenda; Dr. Paulo Wendausen, Diretor da DEOP e o Dr. João Napoleão de Andrade, Presidente da ABECAR (Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural), que ora se encontra em Florianópolis.

USC Aumentará Número de Vagas

Com destino à Guanabara seguiram na tarde de ontem o Reitor João David Ferreira Lima, que, acompanhado do Chefe de Gabinete

da Reitoria, Dr. Emanuel Campos, tratará junto ao Ministro da Educação do aumento do número de matrículas nas Faculdades de

Odontologia, Medicina e Engenharia. O Reitor leva extenso memorial, elaborado pelas referidas Unidades, em que são solicitadas providências ao Ministério da Educação e Cultura no sentido de possibilitar o aumento do número de matrículas nas citadas Faculdades. Acompanharão o Reitor João David Ferreira Lima, em sua audiência com o Ministro Júlio Sampaqui, os professores Pedro Mendes de Sousa — Diretor da Faculdade de Odontologia; Ernesto Bruno Cossi — Diretor da Escola de Engenharia, e Emil Flygare — Diretor da Faculdade de Medicina.

Com a viagem do Professor João David Ferreira Lima, assumirá as elevadas funções de Magnífico Reitor da Universidade de Santa Catarina o Professor Luiz Osvaldo D'Acampora — Vice-Reitor.



Contenção de Preços

RIO 28 (OE) O ministro da fazenda Ney Galvão despachará hoje com o presidente Goulart nas Laranjeiras. O titular da fazenda apresentará ao chefe do governo os primeiros resultados do plano de emergência para a contenção dos preços dos artigos de utilidade doméstica. Estudos nesse sentido foram realizados pelo banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, banco do Brasil, Sumoc e Assessoria do ministério da fazenda.

Comunistas continuam agindo na VENEZUELA

WASHINGTON 28 (OE) O Departamento de Estado norte-americano informou que helicópteros das Nações Unidas, evacuaram outros 16 refugiados, açoitados pelos terroristas comunistas na província de Quicuiti, Caracas. Os funcionários da organização mundial informaram que outros 150 norte-americanos e missionários se encontram ainda na zona de perigo.

Havana desmente: Não houve atentado contra FIDEL

HAVANA 28 (OE) Notícias procedentes de Havana desmentem completamente as notícias divulgadas hoje em Miami de que o primeiro ministro de Cuba Fidel Castro teria sido vítima de um atentado a bala no dia de hoje

As mesmas fontes afirmam que o primeiro ministro de Cuba, participará esta noite de uma concentração em Havana de solidariedade ao povo panamenho, em sua luta pela liberdade da tutela dos EE.UU.

Desbaratado complot contra o Governo Uruguaio

Montevideo 28 (OE) — Informação oficial expedida nas últimas horas pelo Ministério do Interior do Governo uruguaio,

considera totalmente desbaratado o que classifica de piores o complot que se organizou para eclodir na madrugada do

Atentados prosseguem no Panamá

Cidade do Panamá 28 (OE) — As autoridades do Panamá e da zona do canal iniciaram hoje a investigação de um incidente de violência anti-americana, a tentativa de incendiar um edifício do Go-

vérno norte-americano. Um homem não identificado jogou uma lata de querosene pela porta dos fundos do edifício Tiboripós fêgo e fugiu. O incêndio foi debelado e não causou maiores danos.

Permanece crítica a situação na Bahia

SALVADOR, 28 (OE) — Embora as chuvas tenham diminuído de intensidade, permanece crítica a situação da população de várias cidades do sul da Bahia. Várias estradas estaduais continuam interditadas, enquanto se processa a vacinação em massa das populações flageladas, para impedir a ocorrência de surtos epidêmicos. A cidade de Del Monte, continua totalmente isolada do resto do

Estado. No norte de Minas as chuvas também diminuíram de intensidade, e foi iniciada a construção de casas de madeira, afim de refugiar os flagelados. Seguindo porta voz do Banco do Brasil, o Ministro da Fazenda já liberou a verba de 500 milhões de cruzeiros, do total de um bilhão e 500 milhões, para atender as necessidades das populações baianas, atingidas pelas enchentes. A verba liberada, será utilizada conjuntamente, pelos Ministérios da Agricultura, Viação e Saúde.

Recebido com alegria em HAVANA

HAVANA, 28 (OE) — O reconhecimento do Governo comunista da China pela França, foi recebido em Havana com alegria por toda a imprensa. O jornal La Tarde, diz que o reconhecimento das relações diplomáticas, mostra da parte francesa, sensatez e inteligência, e que essa decisão se efetivou, apesar da enorme pressão exercida pelos EE.UU.

MADRID, 28 (OE) — O reconhecimento da China Comunista pela França, foi acolhido em Madrid, sem temor nem críticas. Segundo as opiniões, a França não fez mais do que aceitar uma realidade.

Batalhão "Lopes Vieira" merecida homenagem



Na sede do 2º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR, foi realizada, recentemente, significativa homenagem ao saudoso Cel. Lopes Vieira, oportunidade em que aquela importante unidade da Força Pública recebeu o nome do valoroso militar que durante longos anos comandou a gloriosa corporação. Os flagrantíssimos fixam aspectos das solenidades, vendo-se no primeiro o momento em que o ten. Pedro Martins Bernardino, ajudante de Ordens do Comando, lia o Boletim alusivo ao ato, baixado pelo então Comandante Geral Cel. Antônio de Lara Ribas. No segundo, vemos o Dr. Deodoro Lopes Vieira, filho do inclito militar, quando em nome dos familiares do Cel. Pedro Lopes Vieira, agradecia as homenagens

Celso, Político

O dia 31 do corrente marca o 3º ano da posse, no Governo do Estado, pelo senhor Celso Ramos. Se bem que o termo político comporte sentidos múltiplos, não temos o direito moral de lhe conter, no caso presente, os sentidos pejorativos, que seriam, por exemplo, os de manobrista partidário e eleitoral, os de capoeiragem e velhacaria na direção do P.S.D. ou ainda o de amarga antipatia contra os adversários. Somos pessimista, o que significa, para a nossa observação moderada, segura e reflexiva, — que somos honestos, sem ódio, sem prevenção ou malquerença a elementos e corporações contrárias aos propósitos do pessimismo.

Celso Ramos, que no juízo de muitos, calça o sapato chinês do partidário hermético e intransigente, surpreendeu a quantos, nestes três anos, de boamente observaram a sua compreensão, tolerância e respeito aos divergentes, seus coetâneos. Esta circunstância o coloca num plano, num altiplano de relevo entre os mais nobres orientadores da política barriga-verde, em todos os tempos. Se é lícito lançar mão de uma imagem, diremos que o nosso Governador encara a política no regime por que nos enquadramos, — como um organismo humano, cujos braços e mãos representam o povo:

o braço direito governa, mas o braço esquerdo colabora com o direito. A mão direita não dispensa a ajuda da mão esquerda, que são os da oposição democrática, (sublime-se DEMOCRÁTICA, pois não nos referimos ao esquerdismo NEGATIVO, que, longe de colaborar, tumultua, revulciona, golpeia, conspira e destrói, com a mira feita na mudança da democracia para a ditadura).

Proseguindo na configuração, acrescentemos que o Governador é o polegar da mão direita, o mais forte entre os dedos. Associamos, ao polegar, o indicador, o médio, o anular e o mínimo, e estes serão os seus auxiliares de confiança, todos consagrados ao mesmo destino, isto é, servir à causa pública e à comunhão catarinense. A oposição também governa quando orienta, aponta falhas, sugere medidas construtivas. Oxalá ela prossiga, nestes dois anos futuros do quinquênio Celso Ramos, na rota que se traçou, a saber, a de combater o bom combate dentro da compostura, pela lei e pela grei.

Celebrando o 3º ano de governo do senhor Celso Ramos, queremos, com estas considerações, aplaudir sem reservas ao Chefe do Executivo, cuja ação política honra o mandato que as urnas lhe outorgaram.

E pedimos a Deus que inspire sua Excelência a cumprir a sua tarefa de homem público, com isenção de ânimo, superioridade e nobreza de propósitos.

BARBEIROS FILHO

BAILE MUNICIPAL - 10 de fevereiro - Clube Doze de Agosto (rua João Pinto) - As dez primeiras fantasias serão premiadas - Escolha da Rainha do Carnaval de Fpolis. de 1964 - Traje à rigor, fantasia de luxo ou original - Início 23,30 hs. - Mesa Cr\$ 3.000,00 - Dia 11 Baile Juvenil das 19 às 24 hs. - Idade 12 a 17 anos.

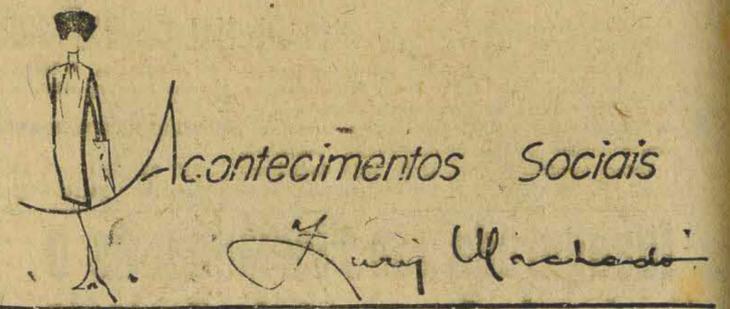
Empresa Editora "O ESTADO"

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 - Caixa Postal, 139
Endereço Telegráfico ESTADO
DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
CHEFE DE REDAÇÃO
Antônio Fernando do Amaral e Silva
REDATOR-SECRETARIO
Péricles Luiz de Medeiros Prade
REDATORES
Oswaldo Melo
Pedro Paulo Machado
PUBLICIDADE
Osmar Antônio Schindwein
SECRETARIO COMERCIAL
Divino Mariotti
DEPTO. DE ASSINATURAS
Major Virgílio Dias
COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho - Prof. Osvaldo R. Cabral
- Prof. Paulo Lago - Prof. Fernando Bastos
Prof. Alcides Abreu - Prof. Othon Gama
d'Éca - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ru-
bens Costa - Cel. Cid Gonzaga - Major Ide-
fonso Juvenal - Walter Lange - Dr. Flávio Alber-
to de Amorim - Arnaldo S. Thiago - Doralcio
Soares - Prof. Osmar Pisani.
Cronistas Sociais
Zury Machado - Lázaro Bartolomeu
Esportes
Gilberto Nahas - Maury Borges - Gilberto
Paiva.
Artes Plásticas
Jair Francisco Hamms - George Alberto Peixo-
to - Thor Marbouché
Crônicas
Silveira de Souza - Elson Nelson de Ubaldo
- Raul Caldas Filho - Márcio Medeiros Filho
- J. J. Caldeira Bastos - Luiz Henrique da Sil-
veira.
Panorama Musical
Imar Carvalho.
Artes e Letras
Salim Miguel - Iéris Prade - Silveira de
Souza.
Providência Social
A. Carlos Brito
Economia
Oswaldo Moritz - Equipe Fac. Ciências Econô-
micas - Imar Carvalho - Jacob Augusto
Moojen Nacul.
Notícias da Polícia Militar
Major Edmundo de Bastos Junior
Informação Agrícola
C. Jamundá.
REPRESENTANTES
Representações A. S. Ltda. Rio (Gr) Rua
Senador Dantas 40 - 5º andar.
São Paulo - Rua Vitória 657 - cont. 32
Pôrto Alegre - POPAL - R. Cel. Vicente 456
Relo Horizonte - SIP - Rua dos Carriós, nº
554 - 2º andar.
Agentes e correspondentes em todos os municí-
pios de Santa Catarina - Anúncios mediante
contrato de agência com o tabelão em vigor
ASSINATURA ANUAL Cr\$ 4.000,00 - VENDA
AVULSA Cr\$ 20,00
(A direção não se responsabiliza pelos conceitos
emitidos nas opiniões assinadas)

EUA: Duio reves diplomático o reconhe-
cimento Francês ao Regime Chines

WASHINGTON 28 - A
capacidade dos Estados
Unidos para impedir pró-
gressos diplomáticos e co-
mmerciais dos grandes paí-
ses comunistas sofreu du-
ro revés com o reconheci-
mento da China Comunista
pela França. As auto-
ridades norte-americanas
dizem que as conse-
quências de tal ato que o
governo de Johnson de-
nunciou como "infeliz",
são imprevisíveis. Mas se
fala que, nas próximas se-
manas, outros países po-
derão seguir o exemplo
francês e que no próximo
outono haverá intenso mo-
vimento para incorporar
a China Comunista nas
Nações Unidas. Segundo
tal linha, um despacho de
Ottawa diz hoje que o Ca-
nadá não tem cogitado de
reconhecer o regime de Pe-

deramos que seria uma in-
iciativa infeliz, especial-
mente no momento em que
os chineses comunistas
cometem ativamente agre-
sões e subversões no su-
deste da Ásia e noutras
partes" - diz a nota do
Departamento de Estado.
Acrescenta que os Esta-
dos Unidos "se manterão
firmes em seus compro-
missos" para com o gover-
no da China Nacionalista
de Formosa (Taiwan), o
governo do Vietname e ou-
tros países, "em nosso
propósito comum de evitar
e repelir agressores e pro-
mover os interesses da
paz".
Em particular, as auto-
ridades estão muito preo-
cupadas com o impacto
da decisão francesa. Um
indício público desta ati-
tude se deu no sábado pas-
sado declarou aos jorna-
listas que a projetada ini-
ciativa causaria "muita
preocupação em todo o
mundo". As autoridades do
Departamento de Estado
temem que as nações sob
a influência francesa, em
particular as da África,
suas antigas colônias, si-
gam o exemplo oferecido
pelo presidente De Gaulle.



A imprensa carioca quer ver fantasias masculinas
na passarela do Municipal - Amélia dançou
sua primeira valsa

ATUALIDADE
Econômica e Financeira

O SESI EM SANTA CATA-
RINA
A instalação do Serviço
Social da Indústria em
Santa Catarina, há quase
11 anos atrás, pelo então
presidente da Federação
das Indústrias e hoje Go-
vernador Celso Ramos,
comprovou, na plenitude
o acerto, a atualidade e a
transcendência da inicia-
tiva de Roberto Simonsen.

ASSISTENCIA MEDICA
Através de profissionais
competentes, o SESI leva
ao operário e seus famili-
ares assistência médica.
De 1952 a 1962, que é o
período objeto deste comen-
tário, foram atendidos
148.017 beneficiários de-
ntro do seguinte critério.
Clínica de adultos - 96.740
beneficiários.
Clínica pediátrica -
44.647 - Beneficiários.
Outras clínicas - 6.621
beneficiários.

Organismo verdadeira-
mente integrado na vida
catarinense, prestando
dentro dos fins que lhe
são atribuídos, serviços de
maior alcance social, o SE-
SI ainda promove perma-
nente oportunidade de
contactos salutareos entre
empregados e empregado-
res, transformando-se
num denominador comum
na harmonia entre capital
e trabalho. Foi este o ele-
vado sentido que sempre
teve em mente o sr. Celso
Ramos e o atual Diretor
Regional, dr. Guilherme
Renaux. São responsáveis,
igualmente por esse ideá-
rio, os srs. José Elias, vi-
ce-presidente da Federa-
ção das Indústrias e Dr.
Milton Feltz, Diretor-Te-
soureiro, e Dr. Renato Ra-
mos da Silva, Superinten-
dente.

ASSISTENCIA ODONTOLO
GICA
Uma equipe de odonto-
logos serve o operário nos
municípios onde atuam os
Núcleos Regionais e servi-
ços de colaboração. Assis-
tência necessária à saúde
do operário e sua família
em um decênio registraram
se 421.826 atendimentos.
Os serviços prestados as-
sim se distribuíram:
Serviços Prestados -
1.048.580 atendimentos.
Anestésias - 284.329 aten-
dimentos.
Extrações - 332.343 aten-
dimentos.
Preparação de cavidades -
99.217 atendimentos.
Obturações - 104.788 aten-
dimentos.
Curativos - 177.966 aten-
dimentos.
Outros serviços - 49937 a-
tendimentos.
Somando-se os diversos
serviços prestados no setor
da Assistência Odontológi-
ca, temos um total de
2.518.986 atendimentos.

NÚCLEOS E AREAS
O Serviço Social da In-
dústria, com a colabora-
ção da classe industrial
jamais lhe negada, pode
caminhar, através de um
decênio, dentro dos au-
tênticos princípios da Paz
Social, para o que tem
concorrido também, uma
equipe de colaboradores e-
ficiente, operosa e cônica
de suas responsabilidades.
E o resultado desse tra-
balho é o conceito de que
o SESI goza em todos os
círculos da vida catarinense.
Atualmente funcionam
ativamente 19 Núcleos Re-
gionais, instalados res-
pectivamente em Blume-
nau, Cacador, Canoinhas
Criciúma, Concórdia, Flo-
riánópolis, Itajaí, Jaraguá
do Sul, Joinville, Joacaba
Lajes, Lauro Müller, Ma-
fra, Pôrto União, Rio Ne-
grinho, Rio do Sul, São
Bento do Sul, Tangará e
Vidéria. A atividade desses
Núcleos Regionais abra-
ça uma área de 50 municí-
pios, existindo também
os chamados serviços em
colaboração com sindicatos
associações, clubes, etc.,
que mediante contrato com
o Departamento Regional
procura-se prestar assistên-
cia nas regiões onde ela
praticamente não existia
ao alcance do operário e
sua família.

CINEMAS
CARTAZES
DO DIA
- CENTRO -
sao José
às 3 e 8 1/2 hs.
Leonardo Vilar
Vanja Orico
Milton Ribeiro
- em -
LAMPÃO, REI DO CANGAÇO
EastmanColor
Censura até 10 anos
Ritz
às 5 e 8 1/2 hs.
Glenn Ford.
Rhonda Fleming
- em -
A MENSAGEM DOS RE-
NEGADOS
Censura até 10 anos.
Roxy
às 4 e 8 1/2 hs.
Richard Egan
Diane Baker
- em -
OS 300 DE ESPARTA
Cinemascope-Côr de Luxo
Censura até 5 anos
- BAIRROS
gloria
às 8 1/2 hs.
John Chandler
Kay Doubladay
- em -
Censura até 18 anos.
império
às 8 1/2 hs.
Último filme do festival "Bang-
Bang"
John Derek
Carolyn Drake
QUANDO O ODIÓ VOLTA
Censura até 10 anos
rajá
às 8 1/2 hs.
O 6o. filme do Festival do
"Bang-Bang"
John Dehner
François Helm
- em -
SINISTRA EMBOSCADA
Censura até 14 anos.

- 1 - Sábado próximo as desesete horas na de residir em nossa cidade, e passará a ser paulista quatro centão.
2 - Tânia Regina Ludwig, amanhã recep-
cionará convidados para a sua festa de 15
anos, em sua residência a Rua Padre Ro-
ma 76. Agradecemos a gentileza do con-
vite, e tudo faremos para dar presença ao
acontecimento.
3 - A Diretoria do Clube Soroptimista,
agradecemos o ofício que nos foi genti-
lmente dirigido.
4 - Como acontece em todos os anos, vol-
ta em foco, o "Bar do Lux Hotel" para os
festivos de "Momo", reunindo "gente bem"
para as rodadas de uisque.
5 - Amélia, filha do casal sr e sra. Gilber-
to Abidala (Marilyn), com elegante jantar
americano nos salões do Paineiras, recep-
cionou convidadas para sua festa de 15 a-
nos. A nota alta da recepção, foi a valsa
que Amélia elegantemente vestida dan-
çava com seu simpático papai, recebendo a-
plausos dos convidados.
6 - Fomos informados, que vinte e cin-
co apartamentos do Querência Palace, es-
tão a disposição dos convidados que esta-
rão pontificando na inauguração do trecho,
Florianópolis-Biguacú, dia 31, próximo. Em
atividades, a Direção do DNER, para o
grande acontecimento que contará com a
presença de destacados personalidades do
mundo social político.
7 - Comentou a Rainha do Clube Doze de
Agosto, Carmen Rosa Caldas, que sem du-
vida será um grande Carnaval, que aconte-
cerá na sede à Av. Hercílio Luz.
8 - Muito bem acompanhado no "Sambu-
deu show de "Pierrot" vermelho, agora
em questão, no próximo mes deixará
rida na loja Ravena.
9 - Amanhã, comentarei a recepção, no
confortável chalé na praia de Imbituba,
quando o elegante casal Deputado e sra.
Aivaró B. Cañão (Lourdes), recepçionaram
convidados.
10 - A firma de Publicidade "As Propa-
gande", dirigida pelos Srs. Antunes Severo e
Rozendo Lima, está em grandes movimen-
tação em nossa cidade.
11 - Também fomos informados que o sr.
Edmon D. Nader, dentro de mais alguns
dias, estará circulando num "gordine", ze-
ro quilômetros.
12 - Helinho, o cantor já bastante ar-
tido em nossa sociedade, na última segun-
da-feira, deu seu show, no "Samburá Bar".
13 - A imprensa carioca reclama, contra
os promotores do Carnaval do Teatro Mu-
nicipal, que insistem em não concorda-
rem com o Concurso de fantasias Mascu-
linas. Estão em pauta na imprensa, os con-
sagrados nomes: Evandro de Castro Lima,
Augusto Silva e George Walverd.
14 - O festejado advogado do DNER, Teo-
doro Leles de Oliveira Leite, em avião es-
pecial, chegou ontem a nossa cidade.
15 Está marcada para o próximo mês a
visita da Primeira Dama do País, em nos-
sa cidade sra. Maria Tereza Goulart.
16 - Amanhã, acontecerá a inauguração
do "Country Club Camboriú", que movi-
mentará todo o society itajaiense.
17 - Yara Pedrosa a moça elegante que



TERCEIRO ANIVERSARIO DO GOVERNO CELSO
RAMOS O ilustre governante que prometeu governar o Es-
tado debruçado sobre toda a extensão de seu mapa, vê
passar seu terceiro e dinâmico governo com a consciência
serena e limpa de quem promete e verdadeiramente cum-
pre seu dever, mesmo à custa de ingentes sacrifícios e es-
forços como teve que enfrentar para dar cabal desem-
penho à árdua tarefa que lhe foi imposta pelo eleitorado ca-
tarinense.
A pergunta que fez esse ilustre catarinense na gover-
nança de sua terra e seu povo nesse período de tres anos,
a resposta é pronta e fácil, diante das obras realizadas em
todos os setores da vida catarinense.
Da Capital ao mais longínquo pedaço da gléba do Esta-
do há um marco apontando o progresso financado pelo la-
bor constante do eminente governador.
As obras estão à vista, realizadas, inauguradas e outras
mais que serão em breve inauguradas.
E contra provas não existem argumentos que possam
contestar.
Nesta Capital, o progresso é constante e se Florianó-
polis, apresenta-se hoje modificada para muito melhor, a-
presentando uma fisionomia alegre e risonha, abrindo cam-
inhos por onde o progresso passa, deve-se ao carinho e
energia como que o governador Celso Ramos vem imprimi-
ndo a todas as obras que aí estão, falando mais que pa-
lavras numa ampla cobertura que envolve toda a Ilha e
Continente.
Queremos assim, nesta Coluna, prestar ao insigne go-
vernador nossos cumprimentos, rogando a Deus para que
lhe prolongue sua útil existência, para que possa levar a
cabo seu programa dando a Santa Catarina e seu povo, o
que todo o catarinense, confiantemente espera de sua opo-
rtunidade, dinamismo e honestidade.
Aos sinceros aplausos e festas de gratidão com que o
povo o homenageia, juntamos os nossos.
COMUNICAÇÃO:

CARTAZES de PUBLICIDADE
EM ÔNIBUS
empresas:
Auto Viação Catarinense
Santo Anjo da Guarda
Rápido Sul Brasileiro
WAL publicidade
Rua Fernando Machado, 6
1º andar
Fone 2413
Florianópolis S.C.

«BAIUCA»
RESTAURANTE
CONFEITARIA
LANCHES
PIZZARIA
-BAR-
Rua Trajano - 27 - Fone 3125
Florianópolis

RADAR na SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEI

Desfile Marítimo e "SHOW" de Esqui-Aquático — Conceição Maria apagou 15 velinhas — O Camburiú Country amanhã será inaugurado



Conceição Maria Fadel, com seu sorriso encantador cortando o bolo de aniversário para os seus

envidados que aplaudiram as suas quinze primaveras. Conceição Maria, dançando a primeira valsa com

seu pai, Sr. Antônio Fadel e a segunda com o jovem acadêmico Honorato Antônio Tomelini.

A SEDE
do Praia Clube próximo sábado estará em festa que com o desfile das veranistas 64. As escolas de sambas estarão presentes com as suas famosas passistas. A orquestra do Clube Doze, abrilhantará aquele primeiro acontecimento de verão. Domingo, às 10.30 hs. haverá o desfile marítimo de lanchas com as belas veranistas para a escolha da Rainha do Atlântico Catarinense 1964. A noite no Clube Doze, na "Batalha de Confeite", acontecerá a coroação com a entrega de faixa feita pela bonita Zilda Maria Heusi — Rainha de 1963. I Festival de Verão de Florianópolis.

AS VERANISTAS
que desfilarem sábado e domingo receberão um brinde cada — uma sandalia de praia muito original.

APÓS
o desfile marítimo, na Praia da Saudades, vai acontecer Banho de Mar à Fantasia e um emocionante "show" de esqui-aquático.

AS TRÊS
primeiras Rainhas do Atlântico Catarinense, eleitas em promoções desta Coluna aconteceram: 1961 em Camburiú, Carmem Dal Magro, festa do Mariluz; 1962 — também em Camburiú, Marcia Reis, festa também no Mariluz; 1963, em Cabeçudas, Zilda Maria Heusi, festa no Hotel Balneário Cabeçudas; este ano será eleita na Praia da Saudades e a festa será no clube Doze de Agosto.

ACABO
de receber gentil convite

do Camburiú Country Clube, para as festividades de inauguração amanhã, de sua sede social provisória. Programa: Corte da Fita de Inauguração por sua Excia Governador do Estado Sr. Celso Ramos — seguindo-se de coquetel oferecido aos presentes; 23 hs. Baile — com Tony Campelo; Desfile de Modas e escolha da mais bela veranista. As mesas "A Nação" de Itajaí — tel. 536.

A MENINA MOÇA
Conceição Maria Fadel, festejou os seus bonitos quinze anos, em Camburiú, na residência de seus pais, Sr. e Sra. Antônio são adquiridas no jornal (Apolinária) Fadel, onde recebeu inúmeros convidados com movimentada festa. Dançou a primeira valsa com seu pai e a segunda com seu "love", Acadêmico de Engenharia, Honorato Antônio Tomelini. Em seguida cortou um bonito bolo.

TANIA REGINA
LUDWIG e seus pais convidando para a Recepção, amanhã, em sua residência, às 21 horas para comemorar Quinze Primaveras. Agradeço a gentileza do convite.
COM

um chá no "Baiuca", na tarde de quinta-feira, a senhora Ida Ferreira, Alzira Ferreira e os casais: Dr. Antônio (Carmem) Santaella, João (Lucia) Santaella e Manoel Yolanda) Gomes.

A SENHORA
Maria Tereza Goulart, segunda-feira, com Cerimônia, entregou uma Bandeira Nacional, ao Submarino "Rio Grande do Sul" Comandado pelo Ca-

pitão de Fragata - Nelson Riet Corrêa (gaúcho). A primeira dama, com seus dois filhos, andou debaixo d'água à bordo do moderno Submarino. Na ocasião o Presidente J. G. preferiu andar de Helicóptero.

O CLUBE DOZE
próximo domingo, vai abrir a semana carnavalesca, com uma autêntica Batalha de Confeite — as moças vão acontecer de slaque, para acompanhar as veranistas 64. As mesas estão a venda, na Secretaria do Clube.

OS TURISTAS
serão convidados para participarem das festividades do I Festival de Verão de Fpolis.

FOI
providenciada a iluminação da Praia da Saudades, para o I Festival de Verão de Florianópolis. O Vereador Lúcio Freitas, em atividades, com sua valiosa colaboração.

ESTA
marcado para amanhã, a inauguração do Viaduto "presidente Kennedy", às dez horas com Cerimônia presidida pelo Governador Celso Ramos. O referido Viaduto, dará acesso para o Estreito e Coqueiros, passando pela ponte Heucílio Luz A. importante obra foi executada pela CODEC, sob a direção do Engenheiro Dr. Rui Soares.

"CEGONHA"
visitou o lar do casal Osmar (Valani) Kotzias Pisaní, com a menina Lúcia.

Mercado Comum Europeu alertado: Gastar Menos

BRUXELAS, 28 (AP) — Pela segunda vez numa semana se informou o Mercado Comum Europeu que está gastando demais e que tal fato ameaça alterar a economia e o comércio mundiais por falta de estabilidade interna. A Comissão Executiva em seu estudo anual sobre a situação econômica, pediu aos seis membros da organização mercantil — França; Itália; Alemanha Ocidental; Holanda; Bélgica e Luxemburgo — para limitar o crédito a fim de restringir as despesas. A comissão advertiu que a comunidade assim não poderá estar em condições de cumprir com suas obrigações para com os países em desenvolvimento. Apelou para o Mercado Comum tomar medidas adequadas para manutenção do capital de exportação a certo nível ou melhorá-lo. É necessário capital para ajudar os países subdesenvolvidos.

A comissão salientou que a comunidade participa da ajuda econômica aos países subdesenvolvidos com os Estados Unidos e outros países industrializados e frisou a responsabilidade que lhe cabe em manter a estabilidade monetária internacional. O saldo na conta da balança de pagamentos da comunidade, que acusava 2.800.000.000 de dólares em 1959, baixou para 850.000.000 em 1962, mas não se esperam saldo do ano passado. O déficit na balança comercial 1962 - 63 foi de 2.000.000.000 de dólares, chegando a 2.800.000.000 no ano passado. Isso quer dizer que a balança comercial da comunidade que em 1959 acusava um excedente de quase 1.000.000.000 sofreu uma queda a ponto de chegar a 4.000.000.000 de dólares. Enquanto as reservas em ouro e divisas estrangeiras dos Estados Unidos

aumentaram de janeiro a outubro de 1962 em 1.300.000.000 de dólares, as reservas em moedas dos bancos comerciais diminuíram. Mas observa a comissão que em 1963 as atividades econômicas da comunidade aumentaram consideravelmente. O aumento em produto bruto da comunidade em 4% foi inferior ao de 1961 que era de 5% devido em grande parte ao clima excepcionalmente desfavorável.

O nível geral de vida em termos de consumo aumentou em 23% nos últimos 5 anos.

PARTICIPAÇÃO

Léon Grams e Wanda Grams, participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha, NOEMI DE FATIMA, ocorrido no dia 24 de janeiro de 1964 na Maternidade dr. CARLOS CORREA

ECONOMIA & FINANÇAS

ORIENTAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA

ESTA ORIENTAÇÃO NÃO IMPLICA EM ENDOSO DE CONCEITOS E OPINIÕES ISOLADAS

(Cont. do número anterior)

Considerando as esposas, ou melhor as mães, em número de 67; 58 são alfabetizadas e apenas 9, analfabetas. Examinando os dados mais minuciosamente, temos apenas um detalhe importante a evidenciar no grau de cultura secundária, onde sua representação, percentualmente é superior ao dos pais, decrescendo no grau universitário com uma queda bastante acentuada, passando os chefes de famílias a liderar numérica e porcentualmente. Tal situação é explicável, pois as moças normalmente concluem o curso secundário, numa idade em que não vivem e casam, desistindo de seus estudos para se dedicar nos afazeres domésticos.

Nas informações relativas a situação cultural dos filhos, que somam 229, 26 possuem o curso primário, 22 o curso secundário e apenas 1, o superior. Na última coluna presenciamos um número bastante elevado, porém não devemos nos impressionar, porque representa em quase sua totalidade, crianças pré-escolares, que estão aguardando a idade normal para se alfabetizar.

Infelizmente, devemos evidenciar que também incluídos nos 180, crianças que embora tenham idade escolar, são analfabetas e cujas razões normalmente são as seguintes:

- a — famílias pobres, cujos filhos precisam trabalhar para auxiliarem seus pais na formação da renda familiar.
- b — crianças que por negligência dos pais, não foram matriculadas na época prevista. Falta de vagas na escola próxima, sem meios para mantê-las noutra mais distante.
- c — ignorância paterna, permitindo que seus filhos não tenham interesse em estudar, criando-os a margem da sociedade.

Pesquisando o aspecto social, no quadro n° 3, verifica-se que a maioria dos casais estão unidos legalmente. As relações entre os membros das famílias são normais, isto é, a maior incidência é representada pelo qualificativo bom, o mesmo acontecendo com as relações entre as diversas famílias.

No aspecto religioso, Florianópolis sendo uma comunidade de um país por excelência católico, não se constitui exceção a regra geral, pois a maioria de sua população professa o catolicismo. Várias são as igrejas católicas existentes no centro da cidade, distritos e bairros, onde podemos presenciar algumas de construções antigas, que remontam os séculos XVIII e XIX. Seguem-se menor número, os protestantes, distribuídos em suas várias igrejas entre as quais destacamos: presbiteriana, Adventista, Sabatista, Anglicana, Luterana, etc.

IRASC entrega mais ..

(Cont. da últ. pág.)
É verdade que nem sempre nós é possível fazer o que seria ideal. Nem sempre nós é fácil agasalhar aqueles que são atingidos pela cegueira da justiça. Verdade que ampeia ainda muito latifúndio e muita incompreensão entre os senhores da terra. Mas de uma Reforma Agrária.

Mais a apreção que iniciamos com o IRASC vai a pouco e pouco produzindo os seus frutos.

E não raro conseguimos que naquela incompreensão se abram brechas e que delas mane boa vontade, para que se possa fazer justiça, porque já se vai entendendo que a propriedade só encontra sua plena justificação quando empregada em prol da coletividade, e quando não se alceia na necessidade ou na miséria alheia.

Nossa ação se estende por todo o território, do Estado, pois que também nós desejamos desenvolver nossas atividades debruçados por sobre todo o mapa do chão catarinense.

E hoje, meus amigos, trouxemos para o Vale do Itajaí 436 títulos de propriedade sendo entregues nesta cidade.

Num ritmo que nos dá a média de 5 títulos por dia vai o IRASC cumprindo o seu destino, através de um trabalho árduo, eficaz, e nem sempre bem compreendido.

Superamos de muito a meta desejada que era a de se emitir mil (1000) títulos por ano.

Deve-se isso a dedicação da equipe que mereceu de Deus nós foi possível reunir.

Para essa equipe reivindicou o merecimento do que vimos fazendo.

Para o Conselho que dirige esses trabalhos, apenas a satisfação de poder encerrar o povo de nossa terra com a tranquilidade de dever cumprido.

Dando início a distribui-

Nada de REBITES

Exija em seu carro Lona de freios COLADAS — 60% mais no aproveitamento das Lonas.

CASA DOS FREIOS

Rua Santos Saraiva, 453 ESTREITO

PRECISA-SE

DE UMA SENHORA DISTINTA PARA TOMAR CONTA DE DUAS CRIANÇAS. PAGA-SE BEM. EXIGIMOS REFERÊNCIAS. TRATAR DIRETAMENTE A RUA ALVARO DE CARVALHO, 34, SOBRADO, DAS 14.00 AS 16.00 HORAS.

SALA PARA ESCRITORIO

Aluga-se em prédio central, amplo conjunto constando de duas salas, com 48 m2 localizado no 1° pavimento. Exige-se referências. Vende-se uma mesa tipo bureaux. Tratar à Rua Felipe Schmidt, 14 1° Andar, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente.

2-2-64

PARTICIPAÇÃO

Paulo Gouvêa e Rita Gouvêa — Alfonso A. Mayer e Eutália A. Mayer participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos, ocorrido dia 23-1-64.

MARIA DA GRAÇA E JUÁREZ

Florianópolis — Curitiba 3-2

"PRAIA DA JURERÉ"

A CIURRESCARIA NA PRAIA DA JURERÉ ESTA FUNCIONANDO DIARIAMENTE, ATENDENDO ASSIM A TODAS AS PESSOAS QUE PARA LA SE DIRIGIREM

Curso ANTONIETA DE BARROS

(Externato fundado em 1922)

Alfabetiza e prepara para os exames de admissão ao Gímnasio.

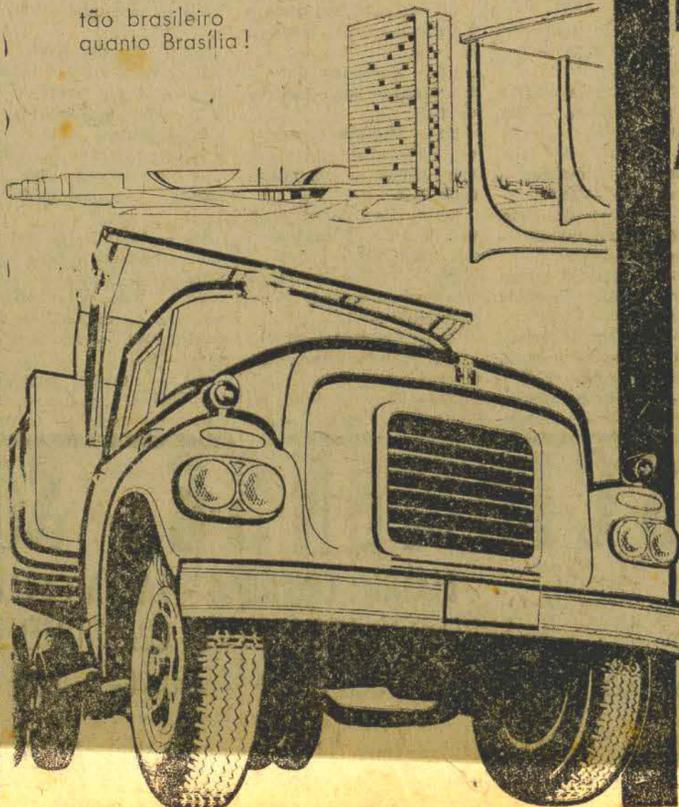
Matricula: 27 a 31 do corrente.

Horário: das 8 às 12 horas.

Endereço: Fernando Machado 32 (lado)

31-1-64

CAMINHÃO INTERNACIONAL tão brasileiro quanto Brasília!



NÓS TEMOS A PEÇA HI

de que você precisa!

Na qualidade de revendedores autorizados, podemos resolver seu problema sem demora. Em nosso estoque você encontrará - com certeza - a peça ou o acessório que procura, a preço de tabela, genuínos, testados em laboratório, garantidos pela marca H. E. no caso de qualquer consulta sobre o seu International, teremos o máximo prazer em atendê-lo.

Representante H nesta cidade

G. SOCAR COMERCIO E REPRESENTAÇÕES FULVIO ADUCCI 731 - ESTREITO

Um terço a vista e o resto em 12 prestações de R\$ 40.000,00

Departamento Central de Compras - Edital de Concorrência Pública número 64-003

O Departamento Central de Compras, torna público que fará realizar, no dia 21-02-1964, às 10 horas, na sua sede, à Praça Lauro Müller, n.º 2, CONCORRÊNCIA PÚBLICA, nas condições seguintes:

I - OBJETO DA CONCORRÊNCIA

- 1 - Regua, de TE, para desenho, com 0,75 mts. de comprimento, unidade um, quantidade - 10.
- 2 - Esquadro, plástico, para desenho, de 45" x 26, unidade - um quantidade - 10.
- 3 - Esquadro, plástico, para desenho, de 60" x 26, unidade - um quantidade - 10.
- 4 - Escala milimetrada, de 0,30 mts, emassada, unidade - um quantidade - 10.
- 5 - Jogo, de curvas francesas, unidade - um, quantidade - 3.
- 6 - Transferidor, plástico, de 180" x 13 cms., unidade - um quantidade - 10.
- 7 - Estojo, para desenho, com 9 (nove) peças, unidade - um quantidade - 10.
- 8 - Compasso, graduável, de 4", unidade - um, quantidade - 6.
- 9 - Tesoura, sendo: de 6"; 8"; 10", unidade - um quantidade - 3.
- 10 - Máquina, de apontar lápis, de mesa, unidade - um, quantidade - 2.
- 11 - Escova, para desenhista, tipo espanador, unidade - um, quantidade - 10.
- 12 - Jogo, de (dez) pincéis, pêlo de marta, unidade - um quantidade - 3.
- 13 - Jogo, de godets, com 5 (cinco) peças, unidade - um, quantidade - 3.
- 14 - Compasso, graduável, de 6", unidade - um, quantidade - 6.
- 15 - Jogo, de tintas gouache, de 8 (oito) cores, unidade - um, quantidade - 3.
- 16 - Caixa, de lápis, com 12 (doze) cores, tamanho grande, quantidade - dez (unidade - um).
- 17 - Sovelas, para eletrécista, unidade - um, quantidade - 5.
- 18 - Calibre de fio, padrão americano, unidade - um, quantidade - 6.
- 19 - Jogo, de ferro, para pua, de 6 a 25mm, unidade - um quantidade - 2.
- 20 - Arco de pua, com catraca, unidade - um, quantidade - 6.
- 21 - Grosa, retangular, para madeira, de 10", unidade - um, quantidade - 2.
- 22 - Jogo, de verruma, para arco de pua, de 3 a 7mm, unidade - um quantidade - 2.
- 23 - Cabos de limas, unidade - um, quantidade - 36.
- 24 - Canivete, para eletrécista, unidade - um quantidade - 10.
- 25 - Alicates, de corte, de 160mm, de 7", unidade - um, quantidade - 6.
- 26 - Alicates, universal, de 160mm, de 7", unidade - um, quantidade - 6.
- 27 - Alicates, para eletrécista, de 160mm, de 7", unidade - um, quantidade - 6.
- 28 - Alicates, de bico chato, de 140mm, de 6", unidade - um, quantidade - 6.
- 29 - Alicates, de bico redondo, unidade - um, quantidade - 10.
- 30 - Alicates, de ponta curva, de 5 ou 8", unidade - um, quantidade - 3.
- 31 - Alicates, de cortar arame, de 10", unidade - um, quantidade - 3.
- 32 - Alicates combinado, de 8", unidade - um, quantidade - 3.
- 33 - Alicates de pressão,

- tamanho médio, unidade - um, quantidade - 1.
- 24 - Alicates de pressão, tamanho pequeno, unidade um, quantidade - 1.
- 35 - Alicates, força dupla unidade - um, quantidade - 2.
- 36 - Tesoura, de 200mm, para chapa, unidade - um, quantidade - 1.
- 37 - Tesoura, para chapa, curva interna, tamanho médio, unidade - um, quantidade - 3.
- 38 - Tesoura, para chapa, curva externa, tamanho médio, unidade - um, quantidade - 3.
- 39 - Tesoura, para chapa, reta, tamanho grande, unidade - um, quantidade - 3.
- 41 - Tesoura, para chapa, curva, externa, tamanho pequeno, unidade - um, quantidade - 3.
- 42 - Tesourão, para bancada, tamanho pequeno, unidade - um, quantidade - 1.
- 43 - Chave de fenda, 1/16" x 15mm, cabo plástico, unidade - um quantidade - 6.
- 44 - Chave de fenda 3/16" x 18mm, cabo plástico, unidade - um, quantidade - 6.
- 45 - Chave de fenda, de 1/4" x 20mm, cabo plástico, unidade - um, quantidade - 6.
- 46 - Chave de fenda, de 1/8" x 15mm, cabo plástico, unidade - um quantidade - 6.
- 47 - Chave de fenda, de 5/16" x 25mm, cabo plástico, unidade - um, quantidade - 6.
- 48 - Chave de fenda, Phillips n.º 1, cabo plástico, unidade - um, quantidade - 3.
- 49 - Chave de fenda, Phillips n.º 2, cabo plástico, unidade - um, quantidade - 3.
- 50 - Chave de fenda, Phillips n.º 3, cabo plástico, unidade - um quantidade - 3.
- 51 - Broca em cruz, com cabo, para eletrécista, unidade - um, quantidade - 2.
- 52 - Lâmina de serra, para metal, com 28 (vinte e oito) dentes por polegada, unidade - um, quantidade - 24.
- 53 - Lâmina de serra, para metal, unidade - um, quantidade - 36.
- 54 - Lâmina de serra, para metal, média, unidade - um, quantidade - 36.
- 55 - Serrote, de ponta, com cabo e tres (3) lâminas, para madeira, unidade - um quantidade - 2.
- 56 - Ferro, de soldar, elétrico, ponta de 5/8", 220 volts, 400 Watts, com 1 (uma) ponta e 2 (duas) resistências sobressalentes, unidade - um, quantidade - 2.
- 58 - Ferro de soldar, elétrico, ponta de 7/8", 220 volts, 400 Watts, com 1 (uma) ponta e (duas) resistências sobressalentes, unidade - um, quantidade - 2.
- 59 - Lima bastarda, de 8", redonda (limatão), unidade - um, quantidade - 12.
- 60 - Lima mursa, de 8", redonda (limatão), unidade - um, quantidade - 6.
- 61 - Lima mursa, de 10", chata, unidade - um, quantidade - 6.
- 62 - Lima mursa, de 8", meia cana, unidade - um, quantidade - 6.
- 63 - Lima mursa, de 8", quadrada, unidade - um, quantidade - 6.

- 64 - Lima bastarda, de 10", chata, unidade - um, quantidade - 6.
- 65 - Lima bastarda, de 10", meia cana, unidade - um, quantidade - 6.
- 66 - Lima bastarda, de 8", quadrada, unidade - um, quantidade - 6.
- 67 - Lima bastarda 8", faca unidade - um, quantidade - 6.
- 68 - Lima mursa, de 8", faca, unidade - um, quantidade - 6.
- 69 - Lima triangular, bastarda, de 8", unidade - um, quantidade - 6.
- 70 - Lima mursa, triangular, de 8", unidade - um, quantidade - 6.
- 71 - Jogo, de limas Nicholson, unidade - um, quantidade - 2.
- 72 - Arcos de serra, para metal, de 10" a 12", graduáveis, unidade - um, quantidade - 16.
- 73 - Bateria, de 6 volts, carregada, unidade - um, quantidade - 2.
- 74 - Pilhas, de telefone, unidade - um, quantidade - 4.
- 75 - Morsa de bancada, para eletrécista, unidade - um, quantidade - 4.
- 76 - Voltmetro AC - 150V, unidade - um, quantidade - 2.
- 77 - Voltmetro AC - 250 V, unidade - um, quantidade - 2.
- 78 - Voltmetro AC 50V, unidade - um quantidade - 2.
- 79 - Voltmetro DC - 50V, unidade - um, quantidade - 2.
- 80 - Voltmetro DC - 10V, unidade - um, quantidade - 2.
- 81 - Ampermetro AC - DC, 10 amperes (ou 1 de cada), unidade - um, quantidade - 2.
- 82 - Ampermetro AC - DC, 5 amperes (ou 1 de cada), unidade - um, quantidade - 2.
- 83 - Decimetro, unidade - um, quantidade - 1.
- 84 - Voltmetro, para bateria (teste), unidade - um, quantidade - 1.
- 85 - Tórno, paralelo, de bancada, abert. 3" (morsas), unidade - um, quantidade - 8.
- 86 - Tenazes, de ferro, n.º 11 D, 14 D e 16, unidade - um, quantidade - 3.
- 87 - Bigorna, de 13 a 15 quilos, para ferreiro, unidade - um, quantidade - 2.
- 88 - Furadeira manual (berbequim) de 1/4" x 12", unidade - um, quantidade - 3.
- 89 - Jogo, de brocas, de aço acarbono, de 1/16 a 1/2", unidade - um, quantidade - 3.
- 90 - Talhadeira fria, de 1/4", unidade - um quantidade - 2.
- 91 - Talhadeira fria, de 3/8", unidade - um, quantidade - 2.
- 92 - Talhadeira fria, de 1/2", unidade - um quantidade - 2.
- 93 - Talhadeira fria, de 5/8", unidade - um, quantidade - 2.
- 94 - Punção, marcador, de 3/8", unidade - um, quantidade - 6.
- 95 - Punção, de centrar, de 3/8", unidade - um, quantidade - 6.
- 96 - Martelo, de bola, com 300 gramas, unidade - um quantidade - 10.
- 97 - Martelo, de bola, com 500 gramas, unidade - um, quantidade - 10.
- 98 - Martelo, de forjar, com 900,0 gramas, unidade um, quantidade - 2.
- 99 - Martelo, de forjar, de 1.200,00 gramas, unidade - um, quantidade - 2.
- 100 - Martelo, de rebitar, com 250,0 gramas, unidade

- unidade - 10.
- 101 - Macete, de carpinteiro, unidade - um, quantidade - 6.
- 102 - Compasso, de pontas secas, aço, cursor e mola, para mecânicos, unidade - um, quantidade - 6.
- 103 - Compasso, de medida externa, com cursor, unidade - um, quantidade - 6.
- 104 - Compasso, de medida interna, com cursor, unidade - um, quantidade - 6.
- 105 - Medidor de ângulos combinados, com suta, unidade - um quantidade - 6.
- 106 - Calibre, para roscas melimétricas, unidade - um, quantidade - 2.
- 107 - Calibre, para roscas Witwort, unidade - um, quantidade - 2.
- 108 - Calibre, para roscas trapezoidal, unidade - um, quantidade - 2.
- 109 - Micrometros, de 1", unidade - um, quantidade - 2.
- 110 - Régua, de aço, milimetrada, de 30 cms. de comprimento, unidade - um, quantidade - 10.
- 111 - Calibre e table com binados, para broca e macho, unidade - um, quantidade - 2.
- 112 - Graminhos universais unidade - um, quantidade - 3.
- 113 - Retificador, para pedra de esmeril, com 1 (uma) roseta sobressalente, unidade - um, quantidade - 1.
- 114 - Jogo, de bigornas, de lateiro, com suportes bancada, unidade - um quantidade - 1.
- 115 - Escova, para limas, unidade - um, quantidade - 10.
- 116 - Almotolias, de aço, cobreado, n.º 1 ou 2, unidade - um quantidade - 2.
- 117 - Lubrificador, com bomba, unidade - um quantidade - 1.
- 118 - Jogo de chave "Allen", de 1/4", unidade - um, quantidade - 1.
- 119 - Chave inglesa, de 8", unidade - um, quantidade - 2.
- 120 - Chave inglesa, de 12", unidade - um, quantidade - 2.
- 121 - Chave de cano, tipo Grifo, de 12", unidade - um, quantidade - 1.
- 122 - Prensa, para tubos, torno de encanador, unidade - um, quantidade - 1.
- 123 - Jogo, de tarracha e macho para encanador, unidade - um quantidade - 1.
- 124 - Jogo, completo, de macho, para ajustador, unidade - um quantidade - 1.
- 125 - Paquímetros de profundidade, unidade - um, quantidade - 2.
- 126 - Escova, de areme, para bancadas, unidade - um, quantidade - 12.
- 127 - Estampadores, para rebite, de 00 a 6, unidade - um quantidade - 8.
- 128 - Corta frio duro, n.º 0, unidade - um quantidade - 2.
- 129 - Corta frio duro, n.º 2, unidade - um, quantidade - 2.
- 130 - Corta frio duro, n.º 4, unidade - um, quantidade - 2.
- 131 - Maçario a querosene, capacidade de (um litro), unidade - um quantidade - 1.
- 132 - Jogo, de chaves fixas, de 3/8 a 1", unidade - um, quantidade - 1.
- 133 - Prisma, paralelo, com grampo, unidade - um, quantidade - 1.
- 134 - Esquadros combinados, unidade - um, quantidade - 2.
- 135 - Jogo, de óculos de segurança, unidade - um,

- unidade - 2.
- 136 - Riscadores, de metal, unidade - um quantidade - 10.
- 137 - Jogo de bigornas para montagem de chapas metálicas, com suporte de bancada, unidade - um, quantidade - 1.
- 138 - Jogo, de martelos para lateiro, unidade - um, quantidade - 3.
- 139 - Concha, para moldear metal, de 3" unidade - um, quantidade - 1.
- 140 - Concha, para moldear metal, de 1" unidade - um, quantidade - 1.
- 141 - Concha para moldear metal, de 1" unidade - um, quantidade - 1.
- 142 - Auscultador, para fundição (cava), unidade - um, quantidade - 2.
- 143 - Alisador, para fundição (reto), unidade - um, quantidade - 2.
- 144 - Caixas, de ferro, para fundição, unidade - um, quantidade - 3.
- 145 - Fôle, tamanho médio, unidade - um quantidade - 1.
- 146 - Calibre, verificador de chapas, unidade - um, quantidade - 1.
- 147 - Esquadros metálicos, para ajustador, unidade - um quantidade - 10 (De 10").
- 148 - Desempeno, unidade - um, quantidade - 1.
- 149 - Sutas metálicas, de 8", unidade - um, quantidade - 10.
- 150 - Furadeira, elétrica, portátil, com mandril 1/4", 500 rpm, 50 a 60 ciclos, AC - DC - 220 volts, unidade - um, quantidade - 1.
- 151 - Forja, de campanha, tamanho médio, unidade - um, quantidade - 1.
- 152 - Enroladeira, para chapas, tipo peixo, n.º 381, rôlo de 2" x 42", unidade - um, quantidade - 1.
- 153 - Viradeira, para chapas, tipo peixo, n.º PX - 24, unidade - um, quantidade - 1.
- 154 - Torno, mecânico, de 12" mais ou menos, entre centros motor trifásico, bancada, acessórios indispensáveis ao seu funcionamento, unidade - um quantidade - 2.
- 155 - Plaina limadora, com todos os acessórios, unidade - um, quantidade - 1.
- 156 - Esmeril, de colunas, elétrico, com dois (2) discos, de 8", monofásico, motor de 1/2 HP - 220 volts, unidade - um, quantidade - 1.
- 157 - Furadeira, vertical, de bancada, elétrica, mandril de 1/16 a 1/2", unidade - um, quantidade - 1.
- 158 - Aparêlho, de solda ponto, elétrico, 220 volts, de bancada, unidade - um, quantidade - 1.
- 159 - Máquina, de picotar papel, de bancada, capacidade de 0,40 mts., unidade - um, quantidade - 1.
- 160 - Compositores, de 8" (20 cms.), unidade - um, quantidade - 10.
- 161 - Bolandeiras, sendo: 2 (duas) de 25 x 35 e 3 (tres) de 35 x 50 centímetros, unidade - um, quantidade - 5.
- 162 - Granéis, sendo: 5 (cinco) de 20 x 20 e 3 (dois) de 20 x 30 e 3 (tres) de 16 x 26 centímetros, unidade - um, quantidade - 10.
- 163 - Aparêlho, de chanfrar e cortar entrelinhas, unidade - um, quantidade - 1.
- 164 - Aparêlho, de encurvar entrelinhas e fios, unidade - um, quantidade - 1.
- 165 - Rôlo, para entintar, cabo de alumínio, de 20 cms, unidade - um, quantidade - 2.
- 166 - Cunha simples, com chaves, para fixar composições universais, unidade - um, quantidade - 1.

- de - um, quantidade - 4.
- 167 - Pedra, de impor, de de 18 x 24 cms, unidade - um, quantidade - 1.
- 168 - Escala, tipográfica, 168 - Escala, tipográfica, em centímetros e ciceros, unidade - um, quantidade - 5.
- 169 - Finça, tipo gata, com ponta, unidade - um, quantidade - 5.
- 170 - Jogo, de chapas, para apertar composições (guarnições de 2 a 12 ciceros ou 2 a 44 pontos), unidade - um quantidade - 2.
- 171 - Régua, de 0,30 mts. de comprimento, unidade - um, quantidade - 6.
- 172 - Compasso, para lápis, com raio, de 6", unidade - um, quantidade - 6.
- 173 - Apontador, de lapis - máquina de mesa, unidade - um, quantidade - 2.
- 174 - Esquadro, plástico, para desenho, de 45" x 26, unidade - um, quantidade - 6.
- 175 - Esquadros, plástico, para desenho, de 60" x 26, unidade - um, quantidade - 6.
- 176 - Régua, melimetrada, de 0,30 mts. de comprimento, unidade - um, quantidade - 6.
- 177 - Transferidor, plástico, de 180" x 12 cms., unidade - um, quantidade - 2.
- 178 - Jogo, de lápis, de cor, caixa grande, unidade um, quantidade - 3.
- 179 - Jogo, de 12 (doze) ferramentas diversas, para cerâmica, unidade - um, quantidade - 5.
- 180 - Jogo, de pincéis, pe quenos, para artista, em número de 10, - unidade - um, quantidade - 3.
- 181 - Grampos em "C" de 2", unidade - um, quantidade - 12.
- 182 - Espátulas, de 1/2", com cabo de madeira, unidade - um, quantidade - 2.
- 183 - Tórno, para cerâmica, elétrico, com bancada, motor 1/3 HP 220 volts, 2 (duas) velocidades, unidade - um, quantidade - 2.
- 184 - Tórno, para cerâmica, 2.000" F. 14 x 14 x 14", para pirômetro e termostato, 220 volts, unidade - um, quantidade - 1.
- 185 - Discos, giratórios, para pintura, n.º 5, 8" diâmetro, unidade - um, quantidade - 2.
- 186 - Limas, 1/2 cana, bastarda, para madeira, de 10", unidade - um, quantidade - 3.
- 187 - Grosa, 1/2 cana, para madeira, de 10" unidade - um, quantidade - 3.
- 188 - Crampos "C" ou de hastes, abertura de 3" ou 10 cms, unidade - um, quantidade - 6.
- 189 - Grampos, em "C" ou de hastes, abertura de 6" ou 16 cms., unidade - um, quantidade - 6.
- 190 - Serrote, traçador, de 20" - 10 pontos, unidade - um, quantidade - 8.
- 191 - Serrote, de costas, de 12", unidade - um, quantidade - 4.
- 192 - Serrote, de pontas, de 12", com cabo e 3 (tres) lâminas, unidade - um, quantidade - 2.
- 193 - Esgaches, de 10" (plaina raspador), unidade um, quantidade - 3.
- 194 - Arco, de pua, americano, com catraca, unidade - um, quantidade - 3.
- 195 - Escariadores, sendo: 1 (um) de 3/8, 1 (um) de 1/2 e 1 (um) de 5/8", unidade - um, quantidade - 3.
- 196 - Jogo, de ferro, de pua, sendo: de 4 a 25 mm., unidade - um, quantidade - 2.
- 197 - Jogo, de formão, reto, (1/4 - 3/8 - 1/2 e 1"), unidade - um, quantidade

- 2.
- 198 - Jogo de formão, para entalhar madeira, unidade - um, quantidade - 2.
- 199 - Repuxos, para pregos, sendo 3 (tres) de 1/3 e 3 (tres) de 3/16", unidade - um, quantidade - 6.
- 200 - Martelo, de penas, tamanho médio, 370 gramas, unidade - um, quantidade - 6.
- 201 - Martelo, de penas, 200 gramas, unidade - um, quantidade - 6.
- 202 - Macete, de madeira, para marceneiro, unidade - um, quantidade - 6.
- 203 - Esquadro, metálico, com abas, de 8", unidade - um, quantidade - 6.
- 204 - Régua, metálica, com 0,30 mts. de comprimento, unidade - um, quantidade - 6.
- 205 - Graminho, de 2 (duas) hastes (duplos), para marceneiros, unidade - um, quantidade - 6.
- 206 - Jogo, de chaves de fenda, sendo, de 3/16 - 1/4 e 5/16, unidade - um, quantidade - 3.
- 207 - Escovas, para limas, pequenas, unidade - um, quantidade - 3.
- 208 - Pincel, para pintura, sendo: 4 de 1/4; 4 de 1/2; 4 de 1" e 4 de 2", unidade - um, quantidade - 16.
- 209 - Espanador, para limpar bancadas, unidade - um, quantidade - 6.
- 210 - Vassoura, para varrer pisos, unidade - um, quantidade - 6.
- 211 - Espátula, de 1", unidade - um, quantidade - 2.
- 212 - Torquez, de 7", unidade - um, quantidade - 4.
- 213 - Sutas, de 7", unidade - um, quantidade - 6.
- 214 - Metro zig-zag (articulados) para madeira, unidade - um, quantidade - 6.
- 215 - Lima, triangular, para afiar serrotes, de 6", unidade - um, quantidade - 24.
- 216 - Travadeira, para serrotes, tipo alicate, unidade - um, quantidade - 1.
- 217 - Fogareiro, elétrico, com duas (2) bocas, de 220 volts, unidade - um, quantidade - 1.
- 218 - Jogo, de ferramentas, paratorno, de madeira, sendo: 2 (duas) goivas de 1/2" - 2 (duas) goivas de 5/16" - 2 (duas) facas de 1/4" - 2 (duas) facas de 1/2" - 2 (dois) bedames de 5/16" e 2 (dois) bedames de 3/16", unidade - um, quantidade - 2.
- 219 - Esmeril, elétrico, de dois discos, de 8" - 1/3 HP, monofásico, de 220 volts, unidade - um, quantidade - 1.
- 220 - Jogo, de brocac, para máquina de furar, madeira, de 6 a 12 mm., unidade - um, quantidade - 2.
- 221 - Raspadeira, de aço, para marceneiro, unidade - um, quantidade - 2.

- 6.
- 222 - Panela, de cobre, para cola (banho maria), unidade - um, quantidade - 1.
- 223 - Furadeira, manual, tipo berbequim, pequena (mandril 1/4), unidade - um, quantidade - 6.
- 224 - Pedra, de amolar (granulação dupla), unidade - um, quantidade - 6.
- 225 - Travadeira, para serra fita, (acerbi), unidade - um, quantidade - 1.
- 226 - Jogo, de brocas, de 2 a 6 mm., para furador, manual (berbequim) unidade - um, quantidade - 2.
- 227 - Jogo, de lâminas, de serra, para máquina tico-tico, unidade - um, quantidade - 1.
- 228 - Aparêlho, para soldar lâminas, de serra fita, elétrica, de 220 volts, unidade - um, quantidade - 1.
- 229 - Lima, triangular, mursa, de 8" unidade - um, quantidade - 24.

II - FORMALIDADES

1 - Os interessados deverão atender as seguintes formalidades:

a - apresentar declaração de conhecimento e submissão às normas do Edital n.º 001-28-1-1963, publicado no Diário Oficial n.º 7.226 de 6 de fevereiro de 1963;

b - Os envelopes, contendo as propostas e documentos deverão ser entregues no Departamento Central de Compras, até às 8 horas do dia 21 de fevereiro de 1964, mediante recibo, em que mencionará data e hora do recebimento, assinado por funcionário do Departamento Central de Compras.

c - As propostas serão abertas, às 10 horas do dia 21-02-64, e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

III - JULGAMENTO

No julgamento da concorrência serão observadas as disposições do art. 23, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º SF-25-08-61/382.

A concorrência poderá ser anulada, uma vez que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelas Leis e a omissão importe em prejuizo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

O Departamento Central de Compras, por sua Comissão Julgadora, reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1964

(Rubens Victor da Silva) PRESIDENTE.

CAFEZINHO, NÃO! CAFE TITO!

Academia de Comércio de Santa Catarina

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO

Avenida Hercílio Luz, 47 (Reconhecida pelo Governo Federal)

INSTRUÇÕES PARA 1964

ADMISSÃO AO GINASIO COMERCIAL

Inscrição: até o dia 20 de janeiro. Início dos exames: dia 21 de janeiro

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Isenção: até o dia 31 de janeiro impreterivelmente

Realização: de 14 a 24 de janeiro

M A T R I C U L A

Aberta até o dia 29 de fevereiro. Expediente da Secretaria - diariamente das 17,00 às 19,00: aos sábados, das 15,00 às 17,00. Início das aulas: 9 de março.

Expresso CRESCIMENSE Sociedade Anonima

MATRIZ: CRICIUMA - SANTA CATARINA
ENDEREÇO TELEGRAFICO CRESCIMENSE

Serviços de cargas e encomendas entre São Paulo - Santa Catarina e Porto Alegre

Filiais: - São Paulo Rua João Teodoro, 679 - Curitiba Av. Iguazú 2117 - fone 1.2171 - Pôrto Alegre Rua 7 de Setembro, 691 - fone 7818 - Florianópolis Rua Padre Roma, 56 - fone 2801 - Tubarão Rua Lauro Muller, 50 - fone 1479 - Araranguá Praça Hercílio Luz, 632 - fone 23 - Laguna Rua Gustavo Richard 514 - fone 131 - Joinville Rua Abdou Batista, 207 - fone 765.

CAMINHÕES PRÓPRIOS PARA MUDANCAS

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Tormenta devasta as lavouras de S.J. do Cerrito

Forte temporal, que causou sérias apreensões e prejuízos às produções tradicionais, desabou já 21 de

corrente mês no vale do rio Canoas, município de São José do Cerrito. Segundas informações que os fo

ram prestadas, a população daquela rica e fértil região serrana foi surpreendida aproximadamente às 17-30 horas daquela data, com uma súbita e densa chuva de granizos que durou quase duas horas, sem cessar. Após a tormenta, que ruiu com os maiores temporais de sábados até agora naquele município planáltico, a população verificou com tristeza os estragos por ela causados: criações completamente despletamente devastadas, ca-

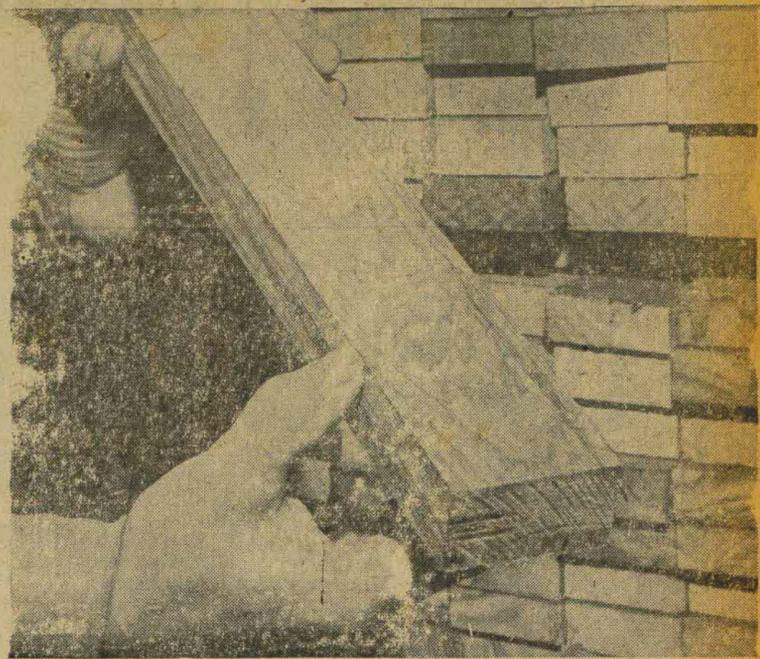
sas descobertas e gêriamen e danificadas e outros de maior ou menor monta - pondo termo às esperanças de uma próxima safra abundante e rendosa. Além disso, segundo informações de fontes dignas de crédito, quase 150 lavradores tiveram suas plantações completamente destruídas pela ação dos granizos, ficando em extrema penúria já que a agricultura é o seu principal meio de vida.

E oportuno lembrar que

outro temporal, de quasi idénticas proporções, desabou naquela região há uns dois meses atrás conforme foi amplamente noticiado. Naquela ocasião, as lavouras de trigo e milho, que abundam naquela fértil região do município de São José do Cerrito, foram parcialmente destruídas, causando vultosos prejuízos aos agricultores do vale do rio Canoas e adjacências. Os prejuízos, tanto aquela como nesta ocasião, foram incalculáveis, colocando muitos lavradores em péssima e delicada situação econômica. Agora com mais essa tormenta desabada recentemente na aludida região, os prejuízos foram totais e completos, exigindo um longo período para a reabilitação econômica dos agricultores por ela atingidos.

Segundo ainda informes recebidos, o forte temporal abrangeu o vale do rio Canoas, principalmente no lugar denominado São João da Palmeira e proximidades, atingindo inclusive boa parte do distrito de Corrêa Pinto pertencente ao vizinho município de Lajes, onde também os estragos foram completos e os prejuízos incalculáveis - esperando-se o auxílio dos poderes públicos a fim de minorar a situação calamitosa em que ficaram os lavradores atingidos pela tormenta.

Alta qualidade também tem sua origem!



A ORIGEM DA Alta qualidade DOS MOVEIS CIMO DEVE-SE A VARIOS FATORES.

Um deles, dos mais importantes, é a rigorosa seleção das madeiras de lei empregadas. Imbuia jacarandá, caviuna, amendoeira, marfim e outras, além de receberem tratamento especial e científico, passam ainda por uma rigorosa seleção, assegurando um elevado padrão qualitativo.

E não é só! - Há muitos outros motivos que justificam a sua preferência pelos MOVEIS CIMO. Entre eles, note: Acabamento esmerado, com verniz a base de NITRO-CELULOSE, mantendo o brilho e a beleza inconfundíveis dos MOVEIS CIMO, além de impermeabilizar as superfícies. Aplicação de compensados de fabricação própria e de 1ª qualidade. Utilização de estufas especiais para a perfeita secagem da madeira. E mais: - Técnicos experientes e renomados estudam e projetam os maravilhosos modelos dos MOVEIS CIMO - sempre modernos... sempre praticos... sempre denotando um fino toque artístico. - Esclarecemos tudo isto, pois sabemos justo que você sabe por que prefere os MOVEIS CIMO.

EM O PRECO - CIMO, EM QUALQUER ESTADO BRASILEIRO, É SEMPRE O MAIS COMPENSADOR. Rue Jerônimo Coelho no. 5. **MOVEIS CIMO** Alta qualidade

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias O PODER PROFÉTICO DO PROFETA JOSEPH SMITH — PARTE III

Joseph Smith era um célebre vaticinador de futuros eventos. O elemento profético estava quase sempre presente em qualquer coisa que dissesse. Parecia estar no espírito da profecia e perscrutava o futuro com visão delegada a poucos homens.

Em 1832, no começo da Igreja (restaurada), Joseph Smith profetizou que as guerras aconteceriam logo, começando por rebelião no Carolina do Sul e que "os Estados Sulinos se separariam dos estados do norte, e que os estados sulinos chamariam outras nações em auxílio, até mesmo a Grã-Bretanha." Cerca de trinta anos mais tarde, durante a sangrenta guerra civil americana, esta profecia foi cumprida literalmente.

A profecia prosseguia dizendo que "dias virão em que as guerras espalharão sobre todas as nações." As duas grandes guerras mundiais três e pouco quartos de séculos mais tarde, foram completos cumprimentos dessa parte da profecia.

Esta grande e notável profecia ainda se situa como evidência do poderoso poder profético de Joseph Smith.

Em 1843, na presença de muitas pessoas Joseph Smith profetizou que "Os santos... seriam impelidos para as Montanhas Rochosas e algum de vós... ajudarão no estabelecimento de acampamentos e construirão cidades e verão os santos se tornarem um poderoso povo em meio às Montanhas Rochosas."

Na ocasião em que esta profecia foi feita, pouco se conhecia do Oeste. Sua praticabilidade de povoação era desconhecida. A profecia foi feita antes do reatário de Fremont sobre sua exploração, ser acessível. Além disso, havia muitos lugares a que os santos podiam ir se expulsos. A história Americana com respeito ao Oeste, certifica do cumprimento dessa profecia. Os santos foram expulsos de Nauvoo; eles se estabeleceram nas Montanhas Rochosas, e lá se tornaram um povo poderoso.

Muitos outros predições de Joseph poderiam ser feitas. O tempo não o permite. Mas até agora, nenhuma profecia de Joseph

PREVIDÊNCIA SOCIAL

A. Carlos Britto

LEMBRETES: — Quando marido e mulher forem empregados em empresas vinculadas ao sistema geral da Previdência Social, empregados, repetimos, como tal definidos no artigo 3º parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, assistirá a cada um, separadamente, o direito ao SALARIO-FAMILIA, com relação aos respectivos filhos.

O SALARIO-FAMILIA é devido na proporção do número de filhos menores, de qualquer condição, até QUATORZE ANOS DE IDADE.

O SALARIO-FAMILIA será devido a partir do mês em que for feita empregado, perante a respectiva empresa, prova de filiação relativa a cada filho, mediante entrega do documento correspondente, até o mês, inclusive, em que o filho completar QUATORZE anos de idade.

DETERMINA a lei n. 4.266, de 3 de outubro de 1963, Regulamentada pelo Decreto n. 53.153, de 10.12.1963, que a cada filho, corresponderá uma quota de salário-família no valor de CINCO POR CIENTO do salário-mínimo local, arredondado este para o múltiplo de mil cruzeiros seguinte, para efeito de cálculo. Exemplo: Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Joinville Brusque etc. o salário-família será de Cr\$ 900,00, isto é Cr\$ 18.000,00 X 5%.

Lages, Rio do Sul, Tijuca, Palhoça, Concórdia Cr\$ 350,00.

O CUSTEIO do salário-família será feito mediante o sistema de compensação previsto na mencionada lei, cabendo a cada empresa, qualquer que seja o número, a idade e o estado civil de seus empregados, e independentemente de terem ou não filhos, recolher mensalmente, ao Instituto para o qual desconta, a contribuição relativa ao salário-família, que corresponderá a uma porcentagem de SEIS POR CIENTO incidente sobre o valor do salário-mínimo local, multiplicado pelo número total de empregados da empresa, que receberem salário no mês em referência.

Pelo exposto, os que se encontrarem em AUXILIO DOENÇA ou em gozo de APOSENTADORIA, não perceberão as vantagens da Lei 4.266.

Uma vez que os empregados não fazem jiz ao salário-família, não estão sujeitos às contribuições. Exemplo: Número de empregados na empresa 10. Salário-mínimo local: Cr\$ 17.800,00 X 10 = Cr\$ 178.000,00 Cr\$ 178.000,00 X 6% = Cr\$ 10.680,00 a recolher de Salário-Família.



A Diretoria do Lira Tênis Clube reunida, resolveu elaborar o seguinte programa para as Festividades Carnavalescas de 1964.

PROGRAMA:
Dia 8 (sábado) Baile de Abertura do Carnaval de 1964.
Dia 9 (domingo) Baile Infantil.
Dia 9 (domingo) Baile de Domingo.
Dia 10 (segunda-feira) Tradicional Baile do Lira Tênis Clube.
Dia 11 (terça-feira) Baile de Encerramento dos Festejos.

Os Bailes para adultos terão início às 23 horas. O Baile Infantil terá início às 15 horas com o término previsto para às 20 horas.

REGULAMENTO:
1 — **RESERVA DE MESAS:**
As senhas serão distribuídas dia 28 (terça-feira), às 19 horas e, a venda terá início às 20 horas. Indispensável se faz a apresentação da carteira social com o talão do mês ou (anuidade de 1964). Cada associado, somente, poderá adquirir uma mesa com direito a quatro (4) cadeiras. O pagamento será efetuado no ato.

2 — **CONVITES:**
Os convites deverão ser solicitados à Secretaria do Clube, por um associado à pessoas em trânsito, e obedecerão as prescrições estatutárias. Os mesmos serão adquiridos mediante uma "Taxa de frequência". Para aquisição de convites a Secretaria do Clube funcionará no horário de 14 às 18 horas, a partir do dia 8 de fevereiro ao dia 11.

3 — **TAXAS:**
Preços das Mesas:
ASSOCIADO
4 noites Cr\$ 7.000,00
1 noite Cr\$ 4.000,00
CONVIDADOS
4 noites Cr\$ 10.000,00
1 noite Cr\$ 6.000,00

TAXA DE FREQUENCIA:
Casal 4 noites Cr\$ 12.000,00
Casal 1 noite Cr\$ 5.000,00
Individual 4 noites Cr\$ 9.000,00
Individual 1 noite Cr\$ 4.000,00
Estudantes 4 noites Cr\$ 6.000,44

ROLHA: 500,00 (Quinhentos cruzeiros por garrafa).
OBSERVAÇÕES:
— A posse da Mesa não dará direito à entrada, sendo necessários a carteira social e o talão do mês ou anuidade de 1964 ou convite acompanhado de documento comprovador da identidade.
— O estudante para adquirir convite deverá estar devidamente credenciado (documento de estudante).
— A compra de mesa deverá ser feita pelo próprio sócio ou seu dependente, ou pessoa devidamente credenciada para tal.
— Somente, quatro (4) cadeiras serão permitidas em cada mesa.

DETERMINAÇÕES:
A entrada nos Bailes Noturnos é vedada à menores. De 15 a 18 anos, somente é permitida quando acompanhados pelos Senhores pais.
Nos Bailes Noturnos não é permitido o uso de LANÇA PERFUME como entorpecente (CHERETA), sendo que os infratores estão sujeitos às penas estatutárias. No Baile Infantil é expressamente proibido o uso de lança perfume ou bisnagas (com água). Não serão atendidos, sob qualquer hipótese, no decurso dos Bailes, enquecimento de: CARTEIRA SOCIAL, TALÃO DE MENSALIDADE ou (ANUIDADE DE 1964), bem como aquisição de convites ingresso.
Luiz Armando Figueiró Wolff — Secretário Geral

Antônio Paschoal Apóstolo — Presidente.

COMUNICAÇÃO
Com o fim de melhor esclarecer os associados, a Diretoria do Lira Tênis Clube comunica que, em qualquer eventualidade, deverão ser observados os seguintes: 1) — É indispensável a apresentação da carteira social acompanhado do talão de mensalidade ou anuidade, para ingressar nas dependências da sede Social do Clube. 2) — Não serão atendidos, em hipótese alguma, casos de esquecimento de carteira e talão de mensalidade ou aquisições de convites, durante as Festas. 3) — Os convites somente poderão ser adquiridos por sócios contribuintes, em dia de Festa no período das 14 às 18 horas, devendo o associado apresentar seu convidado a Diretoria. 4) — Nas Festas Noturnas não será permitida a entrada de menores de 15 anos, mesmo acompanhado de responsáveis. 5) — Pedimos encarecidamente aos distintos associados, que não possuem carteira o seu comparecimento na Secretaria do Clube no horário das 8 às 12 horas para regularizar sua situação.

A DIRETORIA

BAILE MUNICIPAL Dia dez de fevereiro

Programa: Bailes a serem realizados no Clube Doze, na sede da rua João Pinto. Segunda-feira, Baile de Gala (Municipal) com traje a rigor, fantasias de luxo ou originais. Início às 23,30 hs. As dez primeiras fantasias classificadas em originalidade ou luxo, serão premiadas. Uma comissão de nove membros elegerá a Rainha do Carnaval de Florianópolis de 1964. Uma mesa Cr\$ 3.000,00, o que dará direito convite para quatro pessoas. Convite individual Cr\$. 1.000,00 — casal — Cr\$ 1.500,00. Terça-feira — Baile Juvenil, à fantasia ou traje esporte. Idade — de 12 à 17 anos. Início 19,00 — 24,00 hs. Mesa — Cr\$. 1.500,00. Convite — Cr\$ 500,00, por pessoa. A mesa dará direito a quatro convites. As fantasias classificadas serão premiadas.

Florianópolis, 21 de janeiro de 1964. Lázaro Bartolomeu

Universidade de Santa Catarina DIVISAO DE MATERIAL

REITORIA
EDITAL N° 9/64
Concorrência n° 8/64
Proposta para o dia 18 de fevereiro de 1964
DISCRIMINAÇÃO
O Diretor da Divisão de Material da Universidade de Santa Catarina, devidamente autorizado pelo Magnífico Reitor, faz ciente aos interessados que se acha aberta Concorrência Pública, aprazada para às 10,00 horas do dia 18 de fevereiro de 1964, para aquisição de material cirúrgico para uso da cadeira de Farmacologia da Faculdade de Medicina. Divisão de Material, em 1 28 de janeiro de 1964. José Fortkamp, DIRETOR

OLHOS — OUVIDOS NARIZ — GARGANTA
TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
— RECEITA DE OCULOS —
TRATAMENTO FISIOTERÁPICO DAS SINUSITES SEM OPERAÇÃO
DR. GUERREIRO DA FONSECA
CONSULTÓRIO — RUA JOÃO PINTO, 35 FONE, 3560
RESIDÊNCIA — BAIRRO BOM ABRIGO FONE, 2205
FLORIANÓPOLIS

Departamento Central de Compras Edital de Concorrência Pública N° 64/05

O Departamento Central de Compras, torna público que fará realizar, no dia 26, 2 64, às 10 horas, na sua sede, à Praça Lauro Muller, n° 2, CONCORRÊNCIA PÚBLICA, nas condições seguintes:

I — OBJETO DA CONCORRÊNCIA
VENDA
I — Camioneta, marca Inter nacional, ano 1954, motor n. 5020274367. A cor verde escuro, em mau estado de conservação, pelo preço base de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Unidade — um, Quantidade — 1.
OBS. O veículo pode ser examinado no Educandário Nossa Senhora de Fátima, em Maravilha, neste Estado.
II — FORMALIDADES
1 — Os interessados deverão atender as seguintes formalidades:
a — apresentar declaração de conhecimento e submissão às normas do Edital n. 001-28-1-1963, publicado no Diário Oficial n. 7.225 de 6 de fevereiro de 1963;
b — Os envelopes, contendo propostas e documentos, deverão ser entregues no Departamento Central de Compras, até às 8 horas do dia 26 de fevereiro de 1964, mediante recibo, em que mencionará data e hora do recebimento, assinado por funcionário do Departamento Central de Compras.
c — As propostas serão abertas, às 15 horas do dia 26/2/64, e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.
III — JULGAMENTO
No julgamento da concorrência serão observadas as disposições do art. 23, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. SF-25-08-61/382. A concorrência poderá ser anulada, uma vez que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pelas Leis e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência. O Departamento Central de Compras, por sua Comissão Julgadora, reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não correspondam aos interesses do Estado.
Florianópolis, 23 de janeiro de 1964
(Rubens Victor da Silva) PRESIDENTE

O ESTADO ESPORTIVO

48 ANOS DE LABUTA CONSTANTE EM
PROL DE SANTA CATARINA NO
SETOR DOS ESPORTES

SEBASTIÃO MACHADO
COLABORADORES ESPECIAIS
MAURY BORGES - GILBERTO NAHAS
GILBERTO PAIVA
COLABORADORES
— RUI LOBO — MILTON F. AVILA —
ORILDO LISBOA — MARIO INACIO
COELHO — MANGONA

O Choque do ano monopoliza as atenções do público

O público da Capital, tão sequioso de espetáculos futebolísticos de conteúdo técnico que não se pode desprezar de modo algum, aguarda com entusiasmo redobrado o confronto da noite de sexta-feira próxima, quando terá oportunidade de rever, após muitos anos, o famoso pelotão do Grêmio Porto Alegrense, que há dois anos conserva a hegemonia do esporte-rei do visinho Estado e que vai conhecer o poderio da esquadra do Avaí, campeão da cidade, que atuará reforçado com alguns valores do interior, entre eles Idésio, Tenente, Rubens e Galego. Segundo nos informou o dr. Saul Oliveira, responsável pela vinda do tricolor gaúcho, sua assim tão especial às comemorações do 3. aniversário do Governo Ceisaronos, o time bicampeão da terra dos pampas virá completo, devendo o espetáculo da próxima sexta-feira constituir-se numa atração como poucas vezes acontecem em nosso Estado, razão porque já às primeiras horas da noite desse dia politicamente festivo o estádio "Adolfo Konder" deverá estar superlotado.

Tragédia assinala o início dos jogos Olímpicos na Áustria

ATENAS (BNS) — A chama olímpica iniciou sua carreira, a bordo de um avião, a caminho da inauguração, esta semana, dos jogos olímpicos de inverno em Innsbruck, Áustria. A chama foi carregada por moças gregas, vestidas como sacerdotisas no antigo estádio de Olimpia, sendo depois levada em automóvel a Atenas, ficando durante a noite nos escritórios da Comissão Olímpica Grega. Atletas atenienses, em revésame nto, e varam-na ao aeroporto de Atenas.

Chegando à Áustria será levada ao ponto turístico de Innsbruck, nas montanhas, onde as cerimônias inaugurais dos jogos de inverno serão realizadas na próxima quarta-feira. Em Innsbruck, uma nota trágica maculou a grandiosidade do certame: o "topogonista" britânico Kazimierz Skrzybecki, nascido na Polónia, foi cuspiado de seu veículo, em treinos morrendo a seguir. As bandeiras britânicas e olímpicas estiveram a meio-pau em respeito ao atleta.

Carta de São Paulo Pelé é o maior goleador mundial em todos os tempos

S. Paulo (AABE) — Números agora divulgados provam que Edson Arantes do Nascimento, além da genialidade incomparável do futebol que pratica, é o maior goleador do futebol mundial em todos os tempos. No futebol de seu país, bateu longe a Felício, que desde 1929, mantém o recorde dos artilheiros santistas. No futebol paulista, bateu a Teleco e a Friederich além de Bal tazar, os bandeirantes goleadores dos últimos 30 anos em S. Paulo. No futebol brasileiro, Pelé passou Ademir, o atacante que mais gols marcados tinha em campeonatos e na seleção brasileira. E no futebol mundial Pelé ultrapassou os maiores goleadores iguando agora o recorde do uruguaio Atilio Garcia, que foi 7 vezes (como Pelé, no campeonato paulista desde 1957) artilheiro de campeonato do Uruguai. A grande façanha de Pelé

será agora alcançar o recorde do avante paraguaio Erico Suarez, que defendeu o Independiente de Buenos Aires, durante 13 temporadas, marcou 298 gols. Pelé, jogando pelo Santos em 7 temporadas, já tem marcados 279 gols, sendo fácil de se prever que ultrapassará neste 1964 esse recorde - último que lhe falta em todos os âmbitos (local, estadual nacional e mundial) para a glória de seu futebol "espantoso". Como curiosidade final, aqui vão os gols marcados por Pelé até hoje, que lhe dão a média de mais de um gol por jogo: Santos 425 Jogos 1477 gols Pelé 501 Vasco-Santos 4 Jogos 9 gols Pelé 6 Seleção paulista 9 Jogos 25 Gols; Pelé 7. Seleção brasileira: 41 Jogos; 121 Gols; Pelé 45 Exército brasileiro: 10 Jogos; 47 Gols; Pelé 14.

ULTIMAS DO ESPORTE

BARRIGA-VERDE

DOMINGO EM BRANCO NENSE
O desportista da cidade de Tubarão, passaram um domingo em branco, pois não tiveram a realização de nenhum espetáculo futebolístico que envolvesse qual quer agremiação da primeira divisão de profissionais.

URUSSANGA CONVIDA

A diretoria do Urussanga tentou com os diretores do Hercílio Luz Ferroviário e Grêmio Cidada Azul, a realização de uma partida amistosa porém a resposta foi sempre negativa.

BARRIGA-VERDE TAM-BEM

Além da equipe de Urussanga estar vivamente interessada na realização de uma partida amistosa com as grandes equipes do futebol tubaromense, também o Barriga-Verde de Laguna, enviou comunicação neste sentido ao Hercílio Luz e ao Ferroviário, recebendo resposta negativa.

CECI REFORÇO AMAVO-

Expira-se no próximo dia 31 o prazo para a entrega das Cartelas Sociais dos elementos filiados a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina. O ambiente em Blumenau apontado como "conversado" por dirigentes do Guarany para amolecer o jogo em favor do Palmeiras. O árbitro por sua vez não invés de se defender, acusou alguns diretores do clube de Itapava Norte que por sua vez, prestou declarações a imprensa local, insinuando alguns detalhes dos mais graves para a reputação do apitador. Enquanto isso o tempo passa e o ambiente vai fervendo.

O Prefeito Waldemar Vieira promete colaborar com a ACESC

A nova diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, presidida pelo Dr. Jorge Cherém, esteve mantendo entendimento com o Prefeito Municipal, sr. Waldemar Vieira no sentido de conseguir do Governador da Cidade sua colaboração no que tange o Reservado da Imprensa Escrita e Falada, construída no estádio dr. Adolfo Konder. Demonstrando uma vez mais, seu espírito de colaboração o sr. Waldemar Vieira se pontificou a colaborar com a entidade dos cronistas esportivos de Santa Catarina, determinando para breve a construção de um prédio de acesso ao reservado da imprensa falada, que desde algum tempo vem carecendo de reforma. A atitude do sr. Prefeito Municipal, foi recebida com entusiasmo por quantos fazem arte da entidade classista.

Aduci Vidal, novo técnico do OLIMPICO

O conhecido homem do esporte, o leiro Aduci Vidal, que vinha exercendo as funções de treinador da equipe do União com um trabalho aceitável, vem de acertar seu ingresso na equipe do Olimpico, como treinador. O ex-atleta do clube grená procurado pelos mentores do clube da Alameda Rio Branco, acertou as bases para a assinatura do contrato.

Nã 2. quinzena de fevereiro a reunião da F. C. F.

A tão aguardada assembleia geral da Federação Catarinense de Futebol será convocada para a segunda quinzena de fevereiro, foi o que nos informou o presidente Osni Melo, tendo em vista que já se conhece até lá todos os campeonatos e vices campeonatos regionais. Adiantou-nos mais o moral efeceçeano que pretende iniciar o campeonato do Estado no primeiro domingo de março próximo.

Ministério da Educação e Cultura Escola Industrial de Florianópolis EDITAL

De ordem do Sr. Diretor, e para conhecimento dos alunos desta Escola, torno público que; 1) Os exames da 2a. época serão realizados de 3 a 8 de fevereiro próximo, dentro do seguinte horário:

- CURSO GINASIAL
- Dia 3 — 7h30 — Português — 1a. série
- 10h — Português — 2a. 3a. e 4a. séries
- Dia 4 — 7h30 — Ciências — 1a. série
- 10h. — Ciências — 2a. 3a. 4a. séries
- Dia 5 — 7h30 — Matemática — 1a. série
- 10h. — Matemática — 2a. 3a. e 4a. séries
- Dia 6 — 7h30 — Geografia — 1a. série
- 10h. Geografia — 2a. 3a. e 4a. séries
- Dia 7 — 7h30 — História — 1a. e 2a. séries
- 10h. — Inglês — 3a. e 4a. séries
- Dia 8 — 7h30 — Desenho — 1a. série
- 10h. — Desenho — 2a. 3a. e 4a. séries
- CURSO PRATICO
- Dia 4 — Química — 7h30 — 1a. e 2a. séries
- Dia 5 — Física — 7h30 — 1a. e 2a. séries
- Dia 6 — Matemática — 7h30 — 1a. série
- 2º As matriculas para o Curso Técnico Industrial (2º ciclo do Ensino Médio), estarão abertas de 13 a 18 de fevereiro, no horário das 7h30 às 10h30. Florianópolis, 24 de Janeiro de 1964

GLAUCO RODRIGUES CORREA, Secretário
Visto: Antônio de Freitas Moura, Diretor 1-2

PARTICIPAÇÃO

Jair de Brida e Maria de Lourdes Di Bernardi, participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filhinha AIDA REGINA, ocorrido dia 19/1/64, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa. Estreito, 24/1/64.

DR. SEBASTIÃO MOURA CIRURGIÃO-DENTISTA

CLÍNICA DIURNA E NOTURNA
Ex-Dentista do Seminário Camiliano Pio XII de S. Paulo
Tratamento Indolor pela Alta Rotação — Prótese
HORARIO: Das 8.30 às 11.30 e das 14 às 18 horas
2ºs 4ºs e 6º FEIRAS ATÉ AS 20.30
RUA NUNES MACHADO, 7 ESQ. JOÃO PINTO

PREPARATIVOS

Todos os detalhes da vinda da delegação gremista a esta Capital estão sendo ultimados, para que os sulinos sintam o calor da nossa hospitalidade, tantas vezes elogiada lá fora. Terão os rapazes da terra dos pampas uma recepção condizente com o prestígio que desfrutam no panorama esportivo nacional.

Universas

O Presidente do Figueirense Futebol Clube, continua escolhendo elementos de destaque do nosso esporte para compor a sua diretoria.

Amílcar Scherer foi convidado e aceitou o cargo também perdeu a função de Diretor do Departamento de Futebol Humberto Macrudo fará parte do Conselho Fiscal. O cronista esportivo Ady Brígido da Silva será o secretário do clube de preto e branco. O sr. Thomaz Cahaves Cabral deverá aceitar a indicação de seu nome para servir e trabalhar na qualidade de Diretor de Patrimônio. Como se observa é a renovação em massa que revulciona as hostes do Figueirense F.C.

A diretoria do FAFU de São João Batista, continua alimentando esperanças de participar do próximo campeonato catarinense de futebol que deverá ser iniciado em março. Para confirmar o que afirmamos os diretores do clube da "terra do açúcar", enviarão emissários a Florianópolis e a São Francisco do Sul, para tentar contratar reforços.

Notícias da ACESC

Expira no próximo dia 31, o prazo para a devolução das antigas cartelas sociais da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina.

Foi recebida com a maior satisfação entre os militantes da crônica esportiva a promessa do Prefeito Municipal, sr. Waldemar Vieira, de colaborar na introdução de melhoramentos no reservado da ACESC situado no estádio dr. Adolfo Konder.

ATENÇÃO EMISSORAS DE SANTA CATARINA E DE OUTROS ESTADOS: É do seguinte teor a resolução da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina sobre a Cabine no. 5

RÁDIOS E JORNAIS
REPRESENTAÇÕES A. S. LARA, há 20 anos proporcionando a mais eficiente cobertura publicitária em todo o Brasil, ampliou sua equipe especializando-a em representações de rádios e jornais. Para obter maiores detalhes e Rio los principais centros publicitários) confie a sua representação à maior firma do gênero. E note: só operamos com uma emissora e um jornal de cada cidade. Para informações neste jornal ou escreva para:
REPRESENTAÇÕES A. S. LARA
R. Vitória, 657 - Conj. 32 - Tel. 34-3949 - S. Paulo

RUSSIA Acusa INGLATERRA de planejar agressão a ZANZIBAR

MOSCOU, 28 (OE) — A União Soviética acusou a Inglaterra de planejar uma agressão armada contra o Zanzibar e reafirmou a promessa de Kruschchev de que as novas negociações de confiar na ajuda soviética

ca. caso forem atacadas. Qualquer ação violenta contra Zanzibar, disse o governo soviético, será "um ato de iniquidade internacional com perigosas consequências". A advertência soviética está

contida numa declaração oficial do Ministério das Relações Exteriores, publicada à noite passada.

A declaração soviética, expedida pela chancelaria, diz que "as tropas britânicas estacionadas em zonas próximas a Zanzibar" foram colocadas em alerta de combate; cada vez maior número de unidades de avião e do exército estão sendo levadas para bases militares situadas próximas àquela ilha. Navios de guerra britânicos tem sido enviados para as costas de Zanzibar e são mantidos em águas territoriais da república, apesar dos decididos protestos do governo de Zanzibar".

A declaração menciona

CASA COM TERRENO

Vende-se uma casa com terreno em Santo Antônio de Lisboa, estrada geral. Tratar com sr. Júlio Jorge no Alves na mesma 31-1-64

Estudantes

Aluga-se, com banheiro conjulgado. Tratar rua Duarte Schutel, 33, diariamente, das 9 às 11 horas. 3 v.

A OUTRA FACE

1ª "A RUGA"

(Prof. Curi)

Quisera poder interpretar os ideogramas de uma fisionomia. Não de uma fisionomia cansada de viver e vinculada pelas rugas da senectude. Não. Tal fisionomia acha-se religiosamente ensacada, rotulada e pronta para o embarque rumo ao alfarrobio das coisas velhas com sabor de recordações. Quisera interpretar os ideogramas de uma fisionomia jovem, sofisticada, de aluguel, de matéria plástica, selada pela ruga do deficit.

A ruga bavarica, exibicionista, com carta de habilitação — orgulho?

Se me imagino uma ruga feminina passam-me pela mente as páginas de Bernardes e atola-se-me a fantasia em "A Estréla Sobre" do patricio Marques Rebelo.

A Bíblia sempre me desmorona quando inventa a falta de uma costela no homem.

A mulher foi e será sempre um motivo plusmilenar, mapamundano dos contrastes.

Foi porque falei com uma deputada. Uma deputada, sim, mas nascida das seleções, dos caprichos (made in Italy pelos NERI), das repartições públicas.

Cigarros, Malboro, tangos, Gardel; Risos, ridi pagliaccio; risos e bem ao lado do olho esquerdo, inscruçada uma ruga. Dir-se-ia carie chumbada a bronze.

Porque não saber o terrível deficit do mundo moral, mulher? Reza, M. nica. Chora um pouco, viúva de Naim, mostra a fronte imoluta, Veturia. Sé bem-aventurada, Penélope. Ama, Beatriz.

Se me imagino uma ruga masculina, de chôfre é a boêmia, boemia manoniana, pensará o amigo, Nem sempre. A ruga está numa face jovem demais. Traz o sulco bocaríneo. E ruga-ódio. Ruga volúpia. Ruga indecisão: Ruga música também, subscrita por madison, twist, chá-chá-chá, rock-and-roll, samba esterilizado com misto de maracatu, muita batucada, muito ritmo, e infelizmente pouca melodia. Ruga desespéro também. A nossa juventude parece desesperada, carcomida pelo cume de todos os orlandos furiosos. Astofo, talvez, esteja se demorando demais na lua. Enquanto isso discute-se patriotismo. Fala-se de estudo e lêem-se revistas em quadrinhos, irrisão! Esta juventude vai inaugurar uma página nova na história da humanidade. Página comêta. Página interrogação-exclamação, tenção no meio o hífen de fogo de uma ruga.

Uma mão de cossaco fria, caiu sobre meus ombros como placa de clubo: Ah! Ah! Ah! o mundo é dos asbestos, sabe? — Assustou-me, o cabra me havia tomado por outro. Que gargalhada! Matracada sombria num subjetivismo do doentio. Uma coleção de rugas, ébrias também elas, imprimiram-se-me na nuca e Lamark embaralhou Darwin.

A gargalhada apagou-me a ruga da análise mas ficou-me um rugido de alerta, sem acuidade mental, uma espécie de veneno se coar através da vida.

VENDE-SE

Um ótimo ponto para bar e restaurante situado na Rodoviária, com 36 m2. Informações com Dna. Vanda, fone 3153 ou Dsa, Army, fone 3121. 26-1-64

Vende-se consultório dentário

Com alta rotação e instrumental. Esua-se troca por automóvel. Tratar à rua Bocajúva, 128 — N/Ca pital.



PROGRAMA DO MÊS

COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Clube Doze de Agosto reunida, tomou as seguintes resoluções, que vigorarão para os festejos carnavalescos:

PROGRAMA DOS FESTEJOS

BAILES A SEREM REALIZADOS NA NOVA SEDE SOCIAL
Sábado — 8 — Baile de Abertura
Domingo — 9 — Baile na Sede Social
Segunda — 10 — Baile Infantil na Sede Social
Baile Adulto na Sede Social
Terça — 11 — Baile na Sede Social

OS BAILES COMEÇARÃO:

Para Adultos das 23,00 horas
Para Infantil das 15,00 às 19,00 horas
MESAS — PREÇOS:
Na Sede Social — 4 noites — Cr\$ 6.000,00
OBS. Cada sócio só poderá adquirir uma mesa.
ROLHA: — Cr\$ 500,00 por noite
Casal — Cr\$ 10.000,00 para todas as noites
Casal — Cr\$ — 4.000,00 para uma noite
Individual — Cr\$ 3.000,00 para todas as noites
Individual — Cr\$ 3.000,00 por uma noite
Estudantes devidamente credenciados Cr\$ 6.000,00 para todas as noites.

Estudantes devidamente credenciados Cr\$ 2.000,00 por uma noite.

A posse da mesa não dará direito à entrada, sendo necessário a carteira e o talão do mês ou (anuidade de 1964) ou o convite acompanhado de documento comprovador da identidade.

INTERCAMBIO: — Cr\$ 3.000,00 por todas as noites
Por uma noite Cr\$. 1.000,00

RESERVA:

1ª — As senhas serão distribuídas às 7,00 horas do dia 1 de fevereiro (sábado), e a venda será iniciada às 8,00 horas.

2ª — O pagamento será feito no ato da aquisição.

3ª — Os convites obedecerão às exigências estatutárias e poderão ser requisitados a partir do dia 16 do corrente, e serão entregues após 48 horas.

4ª — NOS DIAS DE BAILE A SECRETARIA FUNCIONARÁ NO HORARIO DE 14,00 AS 17,00 HORAS, EXCLUSIVAMENTE PARA VENDA DE CONVITES

5ª — No ato da aquisição do convite o sócio solicitante deverá:

A — Apresentar a carteira social e o talão do mês.

6ª — Os convites só poderão ser fornecidos pela Secretaria

7ª — O convite não dará direito a mesa que será paga a parte.

8ª — A COMPRA DA MESA TERÁ QUE SER FEITA PELO PRÓPRIO SOCIO OU SEU DEPENDENTE, PODENDO NO ENTANTO A SENHA SER ENTREGUE A QUALQUER PESSOA, UMA VEZ CREDENCIADA PELO ASSOCIADO.

9ª — SO SERÁ PERMITIDO QUATRO CADEIRAS POR MESA.

DETERMINAÇÕES:

1ª — E rigorosamente vedada a entrada de menores nos bailes noturnos (de 14 a 18 anos) — só acompanhados de seus pais.

2ª — No baile infantil não será permitido o uso do lança perfume.

3ª — A CARTEIRA SOCIAL E O TALÃO DO MES OU (ANUIDADE DE 1964) OU O CONVITE SERÃO RIGOROSAMENTE EXIGIDOS A ENTRADA.

4ª — Os portadores de convites terão que apresentar documentos de identidade.

5ª — cartões de frequência não terão valor para o carnavalesco.

SERÁ RIGOROSAMENTE PROIBIDO O USO DO LANÇA PERFUME COMO ENTORPECENTE (CHERETA)

Aconselhada pela prática, a Diretoria esclarece os seguintes pontos relativos ao Carnaval:

1ª — Não serão atendidos, no decurso dos Bailes, casos de esquecimentos de carteiras sociais ou de (anuidades).

2ª — Não serão atendidos, no decurso dos bailes, pedidos ou aquisição de convites-ingressos.

3ª — Não serão atendidos pedidos de ingressos a fotografias.

Florianópolis, 8 de janeiro de 1964

HIRAM DO LIVRAMENTO, Secretário Geral

VISTO

José Elias, Presidente

Para o transporte de suas cargas e encomendas de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Expresso Florianópolis

MATRIZ — Rua Francisco Tolentino 32

Telefones 2534 - 2535

Florianópolis

E agora mais um lançamento da sua empresa:

RESENHA DO EXP. FLORIANÓPOLIS

De segunda a sábado pela Rádio Guarujá

IMPRESSORA

MODELO

A IMPRESSORA MODELO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

desenhos
clichês
folhetos - catálogos
cartazes e corimbos
impressos em geral
papeteria

IMPRESSORA MODELO
DE
CRIVALDO STUART & CIA.
RUA DEODORO Nº 33-A
FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

Frustrado golpe no Uruguai

MOTIVEL, 28 — As autoridades frustraram rápida e caladamente uma conspiração ultra-diretrista contra o governo, denunciada numa cidade do interior. O ministro do Interior, Felipe Gil, disse que o caso "não possui nenhuma transcendência e que este episódio está terminado". Gil adiantou que em face das medidas preventivas adotadas ao se tomar conhecimento do plano, denunciado na cidade de Treinta e Tres pelo chefe da Polícia Valentin Olivera, em nenhum momento estivera em perigo a estabilidade do governo.

COLUNA CATÓLICA

Amilton Schmidt

"BISPOS DE DIAMANTINA E CAMPOS: O CONCILIO DEVE CONDENAR O COMUNISMO"

Durante a primeira fase do Concílio Eumênico, foi objeto de comentários diversos o fato de não constar dos esquemas daquela assembleia uma tomada de posição a respeito do comunismo. Agora, no encerramento da segunda fase, chamou vivamente a atenção dos meios religiosos e políticos do mundo inteiro uma iniciativa de dois Prelados brasileiros, o Arcebispo de Diamantina D. Geraldo de Proença Sigaud, e o Bispo de Campos, D. Antonio de Castro Mayer, muito conhecidos no Brasil pela publicação de "Reforma Agrária — Questão de Consciência", escrito juntamente com o professor Plínio Corrêa de Oliveira e o economista Luiz Mendonça de Freitas. Esses Prelados lideram um movimento de mais de duzentos Padres Conciliares de 46 nações a favor de uma condenação do comunismo.

Uma petição nesse sentido, contando cerca de 220 assinaturas de Padres Conciliares, foi apresentada pessoalmente por D. Antonio de Castro Mayer, Secretário de Estado, Cardinal Cicognani. O ilustre Arcebispo de Diamantina não compareceu ao ato por motivo de doença. A cerimônia de entrega foi noticiada com realce pela imprensa, não só da Itália, mas também do mundo inteiro, que reconheceu o longo alcance, na conjuntura internacional, da iniciativa desses dois Prelados brasileiros.

Autorizados pelos dois promotores da importante iniciativa, podemos fornecer em primeira mão o resumo do texto encaminhado à Secretaria de Estado da Santa Sé. Nele, mais de duzentos prelados pedem que o Concílio condene o comunismo, ratificando os documentos dos Papas anteriores; e que a condenação atinja não somente o comunismo, mas também o socialismo, fundamentando-se em que, ao contrário do que muitos pensam, existe uma oposição radical entre o comunismo e o socialismo, de um lado, e a doutrina social católica, de outro.

Os signatários afirmam ainda que, do ponto de vista da oportunidade, a condenação é necessária em vista da grande força do comunismo no mundo de hoje e da tática confucionista que ele usa, pela qual os comunistas e socialistas procuram confundir os católicos a respeito da incompatibilidade dos respectivos sistemas econômico-social com o pensamento da Igreja.

O documento trata ainda dos princípios igualitários da Revolução Francesa que penetraram profundamente na sociedade moderna e prepararam o campo para a infiltração marxista, e mostra ser necessário combatê-los, para que seja eficaz a luta contra a ameaça vermelha.

O Cardinal Secretário de Estado, recebendo as petições apresentadas pelo Bispo de Campos, prometeu que elas seriam objeto de toda a consideração, tendo em vista a terceira fase de sessões do Concílio Vaticano II.

PROTEJA SEUS

OLHOS

use óculos bem adaptados



atendemos com exatidão sua receita de óculos

ÓTICA ESPECIALIZADA MODERNO LABORATÓRIO



IRASC entrega mais terras a colonos do Vale do Itajaí



Momento em que o Presidente do IRASC usava da palavra
Prosseguindo sua campanha de distribuição de propriedades rurais aos agricultores sem-terra do Estado, o Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina procedeu no último dia 25 na cidade de Blumenau, a entrega de mais 500 títulos de propriedade de terras aos colonos da região do Vale do Itajaí.

O ato teve lugar no Clube Náutico América e contou com a presença dos representantes do Governador Celso Ramos e do Prefeito H. Deeke. Entre as demais autoridades presentes estavam o deputado federal Pedro Zimmermann, representando também o Dr. Aderbal Ramos da Silva; o deputado Abel Ávila dos Santos; o vereador Afonso de Oliveira, representando o Diretório Municipal do PSD; os prefeitos municipais de Ibirama, Rio dos Cedros, Presidente Nereu e Nova Trento; o representante do Vigário da Paróquia e o Diretor do Ginásio São Pedro, de Acurua.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Dr. José Felipe Boabaid, Presidente do Conselho do IRASC, usando da palavra, salientando a importância da solenidade como o reflexo do que o Sr. Celso Ramos tem realmente feito por uma mais justa distribuição das terras do Estado, dentro das possibilidades máximas de que dispõe e dos objetivos de assegurar a posse da terra a todos os que nela desejam fixar-se pelo trabalho produtivo. Na ocasião, falaram ainda os deputados Pedro Zimmermann e Abel Ávila dos Santos, ambos salientando o significado do ato.

O grande número de pessoas que compareceu para a nova política rural instituída em Santa Catarina com a criação do Instituto de Reforma Agrária. A expedição de títulos de propriedade ou posse, em tal quantidade é coisa inédita em nossa terra, que assim da ao Brasil um exemplo de trabalho e de coragem ao enfrentar o difícil problema da Reforma Agrária, atendendo aos justos reclamos de sua população rural.

Venho, com a devida vénia do nobre povo deste Vale, aqui reunido, prestar, de público, as contas do nosso Instituto. Venho, para afirmar, perante Blumenau e perante Santa Catarina, que durante estes dois anos de existência do IRASC nem um negócio se fez com terras públicas; que a corrupção e o favoritismo foram banidos pelo IRASC; que com a criação do IRASC findou-se a época da exploração do colono ou do caboclo; que este, hoje, obtém a terra que ocupa pelo só motivo de ocupar-la produtivamente, e que, antes de obtê-la, nenhum só centavo lhe é exigido; que as terras públicas tem hoje preço fixo, determinado para cada região, e amplamente divulgada pelo Diário Oficial.

Venho, meus senhores, para afirmar que o nosso Instituto vem preenchendo as finalidades para as quais foi criado; que o nosso Instituto, em 24 meses de existência lançou em Santa Catarina mais de 2.500 títulos de propriedade entre aqueles que de fato ocupavam a terra, vale dizer, entre os

campesinos catarinenses, e vai desta forma consubstanciando o direito de obter terras devolutas através do uso, pois a obstaculização mesburocrática que antes se antepunha a concessão das mesmas, equivalia a negação desse direito. Venho, para dizer-lhes que é nosso desejo que se acabem as invasões de terras e a humilhação dos que implora um pedaço de terra do Brasil para ganhar o sustento de suas famílias e que o nosso Instituto se antepõe sempre às pretensões dos poderosos contra a pobreza, do latifúndio contra o posseiro.

Tôda a Nação se dá conta de que a época dos grandes latifúndios, das grandes extensões de terras improdutivas deve ter fim, para se assegurar a posse da terra a todo aquele que deseja nela se fixar através de seu trabalho.

Nenhum brasileiro, seja qual for a sua condição social, ou a sua filiação político-partidária, nega hoje a necessidade de se amparar o campesino, dando-lhe assistência, crédito, recursos, instrução e amparo, e principalmente, a terra sobre a qual derrama o suor do seu rosto. É em torno do campesino que hoje se mobiliza a opinião pública do país. É para dar-lhe amparo em suas atividades, para realmente torná-lo um elemento capaz de influir positivamente na economia nacional, que hoje se mobiliza a nação.

Tudo isso deseja o nosso Instituto realizar dentro dos princípios democráticos que são o apanágio e o patrimônio maior do nosso povo.

Se por vezes nossas palavras soam como aquelas proferidas pelos demagogos e pelos agitadores, é porque aquelas se põem à frente de quanto movimento surja capaz de sensibilizar o povo, dando-lhe assim a impressão de trabalharem pelo bem coletivo, quando na verdade servem a credos políticos estranhos à índole da nossa gente e que, quando postos em prática, levem à tirania totalitária e à supressão de tôdas as liberdades.

Estamos, catarinenses, fazendo reforma agrária cristã e democrática.

Reforma Agrária da qual resultarão inúmeros proprietários rurais que não precisam abdicar de seus direitos políticos em troca de pedaço de chão que ocupem.

Reforma Agrária da qual resultarão propriedades rurais, e não fazendo as coletivas como as dos países socialistas, onde o campesino nada mais é que um escravo da gléba, obrigado a trabalhar onde e quanto lhe determinem para que os famosos planos quinquenais possam ter êxito.

Venho, para dizer de público que o IRASC nunca indagou a cor política daqueles que o procuram para segurar os seus direitos, protegendo-os quando eles realmente existem.

Venho, para afirmar que essa orientação não faz parte do nosso regulamento,

(Cont. na 3.ª pág.)

da nova política rural instituída em Santa Catarina com a criação do Instituto de Reforma Agrária.

A expedição de títulos de propriedade ou posse, em tal quantidade é coisa inédita em nossa terra, que assim da ao Brasil um exemplo de trabalho e de coragem ao enfrentar o difícil problema da Reforma Agrária, atendendo aos justos reclamos de sua população rural.

Venho, com a devida vénia do nobre povo deste Vale, aqui reunido, prestar, de público, as contas do nosso Instituto.

Venho, para afirmar, perante Blumenau e perante Santa Catarina, que durante estes dois anos de existência do IRASC nem um negócio se fez com terras públicas; que a corrupção e o favoritismo foram banidos pelo IRASC; que com a criação do IRASC findou-se a época da exploração do colono ou do caboclo; que este, hoje, obtém a terra que ocupa pelo só motivo de ocupar-la produtivamente, e que, antes de obtê-la, nenhum só centavo lhe é exigido; que as terras públicas tem hoje preço fixo, determinado para cada região, e amplamente divulgada pelo Diário Oficial.

Venho, meus senhores, para afirmar que o nosso Instituto vem preenchendo as finalidades para as quais foi criado; que o nosso Instituto, em 24 meses de existência lançou em Santa Catarina mais de 2.500 títulos de propriedade entre aqueles que de fato ocupavam a terra, vale dizer, entre os

campesinos catarinenses, e vai desta forma consubstanciando o direito de obter terras devolutas através do uso, pois a obstaculização mesburocrática que antes se antepunha a concessão das mesmas, equivalia a negação desse direito. Venho, para dizer-lhes que é nosso desejo que se acabem as invasões de terras e a humilhação dos que implora um pedaço de terra do Brasil para ganhar o sustento de suas famílias e que o nosso Instituto se antepõe sempre às pretensões dos poderosos contra a pobreza, do latifúndio contra o posseiro.

Tôda a Nação se dá conta de que a época dos grandes latifúndios, das grandes extensões de terras improdutivas deve ter fim, para se assegurar a posse da terra a todo aquele que deseja nela se fixar através de seu trabalho.

Nenhum brasileiro, seja qual for a sua condição social, ou a sua filiação político-partidária, nega hoje a necessidade de se amparar o campesino, dando-lhe assistência, crédito, recursos, instrução e amparo, e principalmente, a terra sobre a qual derrama o suor do seu rosto. É em torno do campesino que hoje se mobiliza a opinião pública do país. É para dar-lhe amparo em suas atividades, para realmente torná-lo um elemento capaz de influir positivamente na economia nacional, que hoje se mobiliza a nação.

Tudo isso deseja o nosso Instituto realizar dentro dos princípios democráticos que são o apanágio e o patrimônio maior do nosso povo.

Se por vezes nossas palavras soam como aquelas proferidas pelos demagogos e pelos agitadores, é porque aquelas se põem à frente de quanto movimento surja capaz de sensibilizar o povo, dando-lhe assim a impressão de trabalharem pelo bem coletivo, quando na verdade servem a credos políticos estranhos à índole da nossa gente e que, quando postos em prática, levem à tirania totalitária e à supressão de tôdas as liberdades.

Estamos, catarinenses, fazendo reforma agrária cristã e democrática.

Reforma Agrária da qual resultarão inúmeros proprietários rurais que não precisam abdicar de seus direitos políticos em troca de pedaço de chão que ocupem.

Reforma Agrária da qual resultarão propriedades rurais, e não fazendo as coletivas como as dos países socialistas, onde o campesino nada mais é que um escravo da gléba, obrigado a trabalhar onde e quanto lhe determinem para que os famosos planos quinquenais possam ter êxito.

Venho, para dizer de público que o IRASC nunca indagou a cor política daqueles que o procuram para segurar os seus direitos, protegendo-os quando eles realmente existem.

Venho, para afirmar que essa orientação não faz parte do nosso regulamento,

(Cont. na 3.ª pág.)

Aspectos das solenidades

O Chefe do Gabinete de Relações Públicas do Governo do Estado, tem o prazer de convidar Vossa Excelência para comparecer às solenidades que marcarão o terceiro aniversário da administração Celso Ramos, constituídas da seguinte programação:

DIA 30
10,00 — Inauguração do Viaduto e Acesso através da rua Gaspar Dutra;
10,30 — Inauguração do Grupo Escolar D. Edith Gama Ramos, em Capoeiras;
11,00 — Inauguração do Grupo Escolar Governador Celso Ramos localizado na Prainha.

DIA 31
9,00 — Missa solene em ação de graças na Catedral Metropolitana.
10,00 — Inauguração da exposição fotográfica das obras do Governo.
10,30 — Assinatura, em Palácio, do contrato da pavimentação asfáltica da SC-23, trecho Blumenau-Rio do Sul, segundo-se desfile das máquinas rodoviárias recentemente adquiridas pela atual administração do Estado.
21,00 — Partida de futebol entre o Grêmio Portolegrense e Avai F.C., no estádio Adolfo Konder.

O Gabinete do Cerimonial do Palácio do Governo, comunica que Sua Excelência, o Senhor Governador Celso Ramos, estará dia 31, das 16,30 às 17,30 horas — no Salão de Despachos do Palácio do Governo, para receber aqueles que desejarem cumprimentá-lo pela passagem do 3.º aniversário de seu Governo.

Florianópolis, 29 de Janeiro de 1964.

Um leitor atento e analítico, lendo nossa edição de 22 do corrente, percebeu um título truncado. A notícia referia-se às acusações do deputado Bilac Pinto e o título foi este: Ainda as acusações de Carlos Lacerda.

Das trocas boladas, concluiu o nosso perspicaz leitor pela fobia anti-lacerdista do nosso diretor, a quem destaca lisonjaramente, para assinalar sua melancolia em ver o governador da Guanabara vítima de um injustiça destas.

Acusações tão graves ou mais graves ainda do que as do presidente da UDN, o sr. Carlos Lacerda faz diariamente.

Mas, as do deputado tiveram uma repercussão muito maior, não apenas pela sua natureza, mas por quem as fazia, tido como homem de alta compostura.

As do sr. Carlos Lacerda, mesmo e infelizmente quando apontam a trama comunista no Brasil, são sempre postas de quarentena. Por que? Porque ele é mais móvel que aquela donna da ópera. Num dia escreve que o sr. Jânio Quadros é homem de dar a vida por um princípio e no dia seguinte afirma que o mesmo personagem, por interesse, é capaz de "jurar falso sobre a honra da própria família." Do sr. Armando Falcão disse que era o maior chepeiro em negócios escusos e agora sustenta que sempre foi uma reserva moral. Pela variação das suas opiniões, quando, como jornalista, doutrina o povo, os marechais Teixeira Lott e Juarez Távora andaram ora indicados à gratidão nacional, ora execrados como réprobos e traidores da Pátria. E, assim, quase todos os homens públicos deste país, nos últimos 20 anos, no julgamento do sr. Carlos Lacerda foram condenados ao inferno, depois levados para o céu, depois mandados outra vez a Belzebú e outra vez liberados para a mão direita de Deus Pai, Todo Poderoso.

Fazer desse juiz o primeiro magistrado da Nação afinar pelo tanto pior, melhor.

A sua fobia (com permissão) de não ter quem acusar ou elogiar, vai ao ponto de usar-se a si mesmo como matéria prima: em recente nota oficial do seu governo, de dez linhas, o adjetivo honrado estava repetido 15 vezes; tendo sido militante comunista, declarou recentemente que todo comunista é irrecuperável para a democracia.

Como é que pode?

Guilherme Telles

JK 65

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Plano Nacional da Pesca tem o abastecimento interno como principal meta

Declarando que a SUDEPE foi criada pela Lei Delegada nº 19, 11 de outubro de 1952, e que a mesma consubstancia-se dos antigos órgãos do Ministério da Agricultura que tratavam da pesca, como a Polícia dos Pescadores e a Caixa de Crédito da Pesca, o Comandante Carvalho Armando enviou especial do Superintendente da SUDEPE em

Sta. Catarina prestou à nossa reportagem, importantes esclarecimentos sobre as atividades do referido órgão que encerra uma das importantes atividades da economia nacional. Disse o Comandante Carvalho Armando que a criação da SUDEPE deve-se à compreensão, por parte do Governo, da premente necessidade de dinamizar a pesca no Brasil e que tal dinamização jamais poderia ser feita através das arcaicas entidades que, dentro do Ministério da Agricultura, deviam lidar com o problema.

Sallentou o ilustre entrevistado que a referida Lei Delegada impôs que a SUDEPE, como primeira incumbência, elaborasse o Plano Nacional de Desenvolvimento da Pesca, detalhe que jamais existira no Brasil e cuja lacuna foi a causa de ter sido a pesca a única atividade nacional a manter-se, no último decênio, alheia ao sentido de prosperidade econômica de nossa Pátria.

O Plano Nacional de Desenvolvimento da Pesca — prosseguiu o Comandante Carvalho Armando, pelo primeiro Superintendente da SUDEPE — Capitão de Mar e Guerra Paulo de Castro Moreira da Silva, que, ainda hoje, permanece à frente daquela autarquia. O Comandante Paulo Moreira é uma impressionante figura de Oficial de Marinha e cientista, sendo oceanógrafo de fama internacional, respeitado em todos os países onde se cogita da oceanografia, sem que deixe de

ser ao mesmo tempo de enorme simplicidade e simpatia, que faz daqueles que têm a felicidade de trabalhar sob seus ordens amigos incondicionais e seguidores entusiastas.

Prosseguindo em suas considerações, frisou que, apesar da sua grande amplitude, o Plano de Desenvolvimento da Pesca é profundamente realístico, pois que não se baseia em nenhuma fantasia. Possui seis capítulos, dos quais o primeiro, "OBJETIVOS NACIONAIS", delinea os três dispositivos básicos da SUDEPE em relação à pesca no Brasil: A — Abastecimento; B — Exposição e C — Valorização do Pescador. O problema ABASTECIMENTO visa incrementar o consumo do peixe pelo brasileiro para suprir a carência de 24 quilos de carne por habitante — ano, apresentada pela razão média brasileira. As carnes de origem pecuária custam, no Brasil, 2,86 vezes o preço da carne de pescado. Desta forma, se a suplementação de nossa carência se fizer à base do pescado, custará ao povo quase três vezes menos do que custaria se feita às custas da carne bovina, isso além de permitir a exposição da carne bovina excedente, a cerca de Cr\$ US\$ 400 por tonelada. O planejamento de abastecimento, prosseguiu o entrevistado, cogita ainda na importação do bacalhau, não na forma salgado-seco, como é feito atualmente, mas na forma apenas salgada para secagem no Brasil, com enorme economia de divisas. O peixe barato, pescado no sul, seria utilizado para consumo das populações do NE, ao passo que os peixes finos lá pescados seriam consumidos nas capitais do S, onde têm grande aceitação.

Quanto à exportação, de maneira alguma, seria indiscriminada — prosseguiu

A EXPORTAÇÃO

o Comandante Carvalho Armando, sacrificando o consumo popular, uma vez que o ABASTECIMENTO do mercado interno é a principal meta do desenvolvimento. Seriam, então, exportados os chamados produtos nobres, de menor interesse para o abastecimento popular, com a finalidade de conseguir divisas para mais rápida amortização do investimento. O Brasil possui, no mar, os seguintes recursos exportáveis:

a) a lagosta; b) o camarão e c) o atum.

A VALORIZAÇÃO DO PESCADOR é uma das mais importantes partes do Plano de Desenvolvimento, uma vez que a quase totalidade do pescador brasileiro apresenta um padrão de vida primitivo e miserável. A valorização desse imenso contingente de homens que vivem em suas Colônias, desprovidos de barcos motorizados, ou até mesmo de barcos, é a meta mais importante do desenvolvimento da pesca, do ponto de vista social e humano.

APOIO AO PESCADOR

A SUDEPE apoiará o pescador artesanal, financiando-lhe embarcações e salgas, proporcionando-lhe recursos de transporte dos peixes, das praias para os mercados consumidores, através de uma rede de distribuição de caixas térmicas e, sempre que possível, instalará câmaras frigoríficas e fábricas de gelo, ao longo do litoral. No entanto, todo o apoio e os benefícios oferecidos pela SUDEPE, somente poderão ser prestados através de cooperativas fundadas nas Colônias. Eis, portanto, meu caro reporter, a grande importância de que se revertam as Colônias no Plano de Desenvolvimento, motivo do empenho da SUDEPE em reorganizar as Colônias, quase todas caídas e desorganizadas.

Vamos a São Joaquim em Fevereiro

Dias 15 à 17, vamos à Festa da Produção, 1964. São donos da Festa, o povo de São Joaquim por sua Associação Rural; Tem a orientação o Governo do Estado através da Secretaria da Agricultura; E também tem a colaboração da Prefeitura Municipal.

Por 3 motivos vamos a São Joaquim em fevereiro nos dias 15 à 17; — Fazer uma viagem agradável e bonita; — Passar 4 noites e 3 dias no melhor clima de Santa Catarina, principalmente nessa época do ano. — E participar duma Festa da Produção que muitos municípios vão realizar em São Joaquim.

Câmara Municipal de Florianópolis CONVITE

A Câmara Municipal de Florianópolis tem o grato prazer de convidar as autoridades Cívicas, Militares, Eclesiásticas e ao Povo em Geral para assistir a Sessão Solene a ser realizada no dia 31 do corrente mês, às 19,30 horas, ocasião em que será entregue ao Enge-

nheiro Roberto Ferreira Lassance, Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o título de Cidadão Honorário de Florianópolis. Florianópolis, 28 de Janeiro de 1964. José Frederico Pérez Presidente

Busca-pés

Sr. Diretor. Alguns pensamentos primários: um partido que com 3 votos NÃO ABRE MAO, DE JEITO NENHUM, da presidência de um colegiado de 15 votos, quer o acôrdo do cambui: êle entra com a paulada, uma vez que os outros entram com as costas. Entre pleitear uma posição, ou seja DISPUTA-LA. FAZER POR CONSEGULLA. E "NÃO ABRIR MÃO DELA, DE JEITO NENHUM" anda metido o verbo IMPOR, de uso pouco próprio em matéria política, por INTRANSITIVO, no caso. Desviar-lhe de assuntos? Anti-democracia: "o PSD nunca seria governo aqui no Estado, pois a UDN, na época das eleições, era o partido majoritário." A situação dos partidos não se fixa NA EPOCA das eleições; mas com os resultados delas. No Rio Grande o PTB foi majoritário, em Santa Catarina o PSD é majoritário. Na Festa nenhum deles o seria, justamente PORQUE NA EPOCA DAS ELEIÇÕES O PC SEMPRE ERA MAJORITARIO. Voltarei, amannã. J. P. Bega.